Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1065igre

O Estandarte

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaias 62.10) — PELA COROA REAL DO SALVADOR

Maio 1999

ANO 106
Nº 05

Órgão Oficial da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

Exemplar Avulso R$ 1,50

LAP

Educação Teológica: Igreja desafiada a refletir sobre sua missão

A Secretaria de Educação Teológica esteve reunida em São Paulo para planejar o futuro. O dia da Educação Teológica foi comemorado em 21 de abril, quando o Seminário de São Paulo comemorou 94 anos com mudanças. Os Seminários apresentam seus formandos de 1998.

Primeiro prédio do Seminário de São Paulo, construído em 1911

Livro da série João Calvino é lançado em São Paulo

Foi lançado em São Paulo mais um livro das Publicações João Calvino. A obra, intitulada Grandes Temas da Tradição Reformada, foi editada pelo Rev. Eduardo Galasso Faria, traduzida pelo Rev. Gerson Correia de Lacerda e revisada pelo Rev. Lysias Oliveira dos Santos.

IPIB participa de encontro entre igrejas reformadas

A IPIB participou no último mês de encontro entre igrejas reformadas, evento organizado pela AIPRAL, Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina. Na ocasião, esteve presente o Secretário Executivo da AMIR (Aliança Mundial de Igrejas Reformadas), Rev. Park Seong Won.

Secretários, relatores e assessores tomam posse

Na Catedral Evangélica de São Paulo, foi realizada a cerimônia de posses dos secretários, redatores e assessores da IPIB

Ainda nesta edição: Mães de Kosovo e soluções da igreja para o Desemprego.

EDITORIAL

Rev. Eduardo Galasso Faria

A IPI e a Educação Teológica

O mês de abril é dedicado em nossa igreja a questão da educação teológica. Falar nesse assunto tem a ver em primeiro lugar com a história e a razão de ser da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil bem como com as idéias do seu fundador. Dois anos após a sua organização a IPI tinha em funcionamento a sua "casa de profetas" para atender à necessidade da formação de pastores para as igrejas. Para o Rev. Eduardo Carlos Pereira o ensino teológico devia estar no centro da visão da nova denominação e o seminário devia ser considerado a "menina dos olhos" da igreja. A primeira campanha de caráter nacional realizada pela igreja nascente tinha a ver com o prédio do seminário e a formação daqueles que atuariam nos campos anunciando as boas novas do evangelho.

Assunto sempre atual, ele tem sido retomado muitas vezes. Nos últimos dois anos a Igreja, através dos seus seminários e da Secretaria de Educação Teológica, esteve empenhada em elaborar um Projeto de Educação Teológica. Para isso os seminários foram convidados a refletir sobre a questão e outras pessoas interessadas também contribuíram com suas idéias em um processo que ainda não está concluído.

No Seminário de São Paulo uma comissão de professores ficou encarregada de elaborar subsídios para o projeto, tendo em vista uma discussão mais ampla e posterior que pudesse esquematizar juntamente com outros interlocutores uma diretriz para esse setor tão vital na vida da igreja. Parte do que foi discutido e elaborado é o que vamos, resumidamente, apresentar nas linhas que se seguem e que terá o título de "Ministérios, Identidade e Missão: contribuição à elaboração de um projeto de educação teológica para a IPI do Brasil". O conhecimento dessas idéias por parte da igreja poderá até ampliar o alcance dessa reflexão inicial e ter outras contribuições.

O documento começa com a afirmação de que "as igrejas protestantes em geral, e as presbiterianas em particular, distinguem-se desde o século XVI pela importância que atribuem à sólida formação acadêmica, espiritual e moral de seu ministério ordenado". Lembra então que uma nova situação econômica, política, social e cultural na chegada de um novo milênio mostra uma crescente perda de visibilidade de um certo estilo presbiteriano de vida e de adoração. Tal panorama se transforma em um verdadeiro desafio missionário que exige, com urgência, um novo projeto de educação teológica.

Assim, a formação de um ministério ordenado bem como dos demais ministérios da Igreja requer um projeto que promova as seguintes dimensões da nossa linguagem sobre Deus: em primeiro lugar uma inteligência missionária da fé originada na recomendação de I Pedro 3.15, onde somos incitados a responder a qualquer que pedir a razão de nossa esperança. A educação teológica verdadeira deve se voltar para o aparelhamento do povo que é chamado por um Deus que é missionário. O "ide e fazei discípulos" é o imperativo no qual a reflexão teológica encontra o seu sentido. A atividade missionária da igreja é uma atividade essencialmente leiga e se este sentido for perdido passaremos a valorizar estruturas institucionais e a fazer mero proselitismo e marketing.

A função da educação teológica é relacionar as estratégias da Igreja com a atividade redentora que Deus está realizando no mundo. Por isso a igreja-instituição deve estar sob o julgamento e a crítica da Palavra de Deus sempre. O reino por um lado é mais amplo que as formas institucionais assumidas pelos cristãos através dos tempos, mas por outro está dentro do contexto concreto no qual vivemos e experimentamos a fé cristã. Por isso é preciso compreender os condicionamentos sociais, culturais e religiosos que limitam a ação missionária. Em um mundo globalizado de mercado excludente, a Igreja deve ouvir a voz dos que sobraram e não participam do desenvolvimento. A Igreja deve compreender a cidade global com pessoas desbocadas, estressadas e anônimas, a fim de anunciar a elas as boas novas.

A inteligência missionária deve levar em conta em sua ação política a tradição democrática e a cidadania ameaçadas pelo poder absoluto dos poucos privilegiados. Deve pensar na destruição da criação pelo egoísmo humano. "Urge uma reflexão teológica a partir dos seminários para se colocar em prática uma ação missionária que vise ganhar as massas urbanas."

Uma inteligência bíblica da fé sempre acompanhou a igreja reformada desde sua origem e as ciências bíblicas constituem um dos seus principais campos de atuação. A pregação deve ser feita em absoluto respeito à Palavra de Deus, com o estudo sério e constante das Escrituras. Os seminários devem fornecer uma preparação extremamente sólida nas ciências bíblicas.

Uma inteligência eclesial de fé aponta para o fato de que não há inteligência de fé sem comunidade de fé. Por isso os seminários devem pensar em oferecer capacitação e assessoria bíblica, doutrinária, teológica e humanística aos leigos. E os estudantes de teologia necessitam de estágios práticos obrigatórios.

Uma inteligência reformada da fé em meio à desorientação e falta de identidade requer claros princípios norteadores para se viver de modo autêntico o testemunho de Jesus Cristo no mundo em que nos achamos. O que significa ser reformado em meio à cultura brasileira e latino-americana? Precisamos conhecer melhor a nossa tradição e buscar, na liberdade do Espírito, a orientação que pode nos guiar hoje da mesma forma que guiou nossos antepassados na fé. Uma educação teológica reformada que vise uma ação transformadora na sociedade deve, por exemplo, se inspirar na atuação de Calvino em Genebra no século XVI.

É preciso buscar na liturgia de inspiração reformada o equilíbrio entre Palavra (pregação) e sacramentos, evitando-se ações litúrgicas que se expressem apenas por meio de fórmulas intelectualizadas, sem dar lugar à criatividade. É preciso uma nova compreensão dos ministérios e dons no Novo Testamento. O ministério da Igreja não deve estar centralizado apenas na ação do pastor, mas principalmente no povo e girar em torno do ministério de nosso Senhor Jesus Cristo.

O Rev. Eduardo é pastor da 2ª IPI de São Caetano do Sul, professor do Seminário de São Paulo e membro da Assessoria de Imprensa e Comunicação

ÍNDICE

2 Editorial
3 Palavra do Presidente
4 As igrejas no mundo
5 Sermões
6/7 Nossas Igrejas
8 Nossas Igrejas
9 Diálogo
10/11 Secretarias
12 Educação Teológica
13/14 Seminários
15 BrasilPrev
16 Lançamento
17 Mundo
18 Homenagem
19 Notas de Falecimento
20 CPAD

A VEZ DO LEITOR

Sorocaba

Sou membro da 5ª IPI de Sorocaba e quero contestar manchete do último O Estandarte pois a Igreja do Sacomã não foi a primeira que sofreu modificação após a homologação da nova constituição. A 1ª IPI DE SOROCABA SAIU NA FRENTE, perdendo seu vice-presidente (Presbítero Amauri Amaral) por não encontrar, na Bíblia, nenhum fundamento que aprove tal ordenação. Infelizmente a manchete "SACOMÃ SAIU NA FRENTE" tem marcado muito mais aos simples da igreja e tem agradado a poucos que propuseram isto. Não é vontade do povo da IPI está ordenação, não é vontade do povo da IPI a bênção apostólica senão pelo ministro, não é vontade do povo da IPI a participação das crianças na Santa Ceia. Na forma de votação no presbitério a representação de cada igreja local é prejudicada. Pode crer, Sr. Editor, esta mudança não está sendo aceita pelo povo da IPI. Logicamente, é muito mais preocupante perder membros, muito mais presbíteros, do que termos posse de novos oficiais. O Estandarte precisa parar de ser "marqueteiro", estampando em primeira página que alguém saiu na frente, fazendo apologia da ordenação de mulheres numa atitude de "marketing" agressivo, e quero entender desesperador, num "por favor, aceitem todos!" e ser o órgão oficial da Igreja. Arvorando o Estandarte as gentes, Pela Coroa Real do Salvador, manifestando todas as correntes existentes, criando o debate, noticiando fatos que afetam a nossa Igreja.

Presb. Davi de Brito Maciel - E-mail: dbrito@splicenet.com.br

NR - Respeitamos a opinião do irmão, mas dela discordamos por várias razões: 1) A decisão pela ordenação feminina foi aprovada pelo Supremo Concílio, tratando-se de norma legal e em vigor; 2) A manchete simplesmente é um registro histórico da maior importância, pois destaca a primeira IPI a seguir a nova legislação; 3) A matéria publicada não é nem pretende ser propaganda, coisa totalmente desnecessária visto que a ordenação feminina foi amplamente debatida e aprovada pela IPIB; 4) Acreditamos que a vontade do povo presbiteriano independente já se manifestou claramente na votação ocorrida e que o irmão não tem procuração para se apresentar como seu legítimo representante (no máximo, pode continuar a dizer que pensa diferente); 5) Quanto às bases bíblicas da ordenação feminina, admitimos a possibilidade de diferentes opiniões sobre o assunto, o que não dá autoridade para que o irmão se considere dono e guardião da verdade e da palavra final. Afinal, quando mais de 2/3 dos nossos presbíteros aprovaram a matéria, implicitamente, reconheceram suas bases bíblicas.

EXPEDIENTE

O Estandarte

Publicação mensal

ÓRGÃO OFICIAL DA

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa

(Sucessor de "Imprensa Evangélica", fundada em 7/9/1864)

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
Rev. Gerson C. de Lacerda (relator)
Rev. Josué Xavier
Rev. Eduardo Galasso Faria
Presb. Wilson Zanella
Alberto Klein

Diretor e Editor:
Rev. Gerson Correia de Lacerda

Redatora:
Priscila Dadona

Revisão:
Rev. Gerson Correia de Lacerda

Jornalista responsável:
Dr. Ulassyr Ferreira
Reg. MT 6220 - SJPESP 65381
Matr. Sind. nº 12763

Redação:
Rua Amaral Gurgel, 452 - S/4
CEP 01221-000 São Paulo SP
Fone (011)255-3995
Fax 2590009
E-mail estandarte@ipib.org
Expediente: 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 horas

Diagramação e Cadastro:
Sheila de Amorim Souza

Assinatura anual: R$ 15,00
Depósito no Bradesco
Agência 095-7 C/C 151.212-9

Tiragem: 7.000 exemplares

Fotolito:
Dubau Studio Gráfico Fotolito ltda

Impressão:
Recorp-Imagral Gráficos Ltda

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil, nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da diretoria. Os originais não serão devolvidos.

Palavra do Presidente

Rev. Leontino Farias dos Santos

Pastoral à Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

Nas últimas publicações de "O Estandarte", nossa palavra ressaltou a importância da comunhão, da unidade, da paz e da esperança como fatores fundamentais para que a nossa Igreja cumpra a missão de Deus no mundo. Desde que a atual Direção da Igreja se instalou, em todos os momentos, sempre se apresentou de maneira transparente, equilibrada, lúcida, coerente e fiel aos princípios da Palavra de Deus, aos princípios doutrinários da tradição reformada, aos princípios democráticos que norteiam o presbiterianismo no mundo e fiel às decisões da Assembléia Geral e da Comissão Executiva recentemente reunida.

Lamentavelmente, porém, a atual Direção tem sido responsabilizada por atitudes e decisões que nunca tomou, por palavras que nunca pronunciou, por compromissos que nunca assumiu. A bem da verdade, a Direção da Igreja só fez o que determinaram a Assembléia Geral e sua Comissão Executiva. De maneira responsável, essa Direção tem procurado administrar crises e conflitos que já existiam, com sobriedade, isenção de ânimo e espírito pastoral, sem querer ser problema para tais situações, mas agente facilitador de soluções que garantam a saúde, a paz e a harmonia da Igreja.

Apesar desse procedimento coerente e responsável, a cizânia tem sido semeada no meio do nosso povo, através de insinuações maldosas, preconceituosas e mentirosas, que visam desestabilizar o governo da Igreja e promover a confusão, a desconfiança, a discórdia, a instabilidade institucional e emocional dos nossos fiéis, por pessoas infiéis à Palavra de Deus e à consciência cristã (porque mentem, agem dolosa e irresponsavelmente), sem levarem em consideração os riscos e os prejuízos que estão causando à família presbiteriana independente.

De maneira irresponsável, alguns têm dito que o Presidente da Igreja "está para soltar o negócio da liturgia", que seria um documento que determinaria a unificação da liturgia da Igreja em todo o país, seguindo o modelo da missa da Igreja Católica. Ainda de maneira irresponsável e mentirosa, alguns têm semeado a notícia de que o Presidente da Assembléia Geral teria convidado um Cardeal Católico para impetrar a bênção sobre a atual Diretoria da I.P.I. do Brasil, no culto que foi realizado na Primeira I.P.I. de São Paulo no último dia 11 de abril. Os que participaram desse culto certamente poderão testemunhar o que de fato aconteceu. Para se ter uma idéia sobre tais acontecimentos, registro o fato de um pastor, que acaba de deixar a nossa Denominação, que afirmou que o Presidente da Igreja está ligado à doutrina da "Nova Era", pois saúda os seus ouvintes com a paz de Deus, numa gravação em vídeo distribuída pela igreja local que pastoreia.

Os fatos acima são algumas das evidências do descompromisso com a verdade, com a paz e com a harmonia do rebanho e, além disso, de que também não entendem bem o que significa o governo presbiteriano na vida da Igreja que frequentam. Essas pessoas pensam que numa Igreja Presbiteriana seu presidente tem autoridade para decretar liturgias, doutrinas, penalidades, usos e costumes, como se fosse um sistema episcopal. Certamente não entendem que o Presidente da Igreja está subordinado às determinações de sua Assembléia Geral e de sua Comissão Executiva. Tais aberrações e insinuações são incompatíveis com o sistema presbiteriano de governo e não se coadunam com a administração de uma Diretoria que quer ser, tanto quanto possível, com humildade, fiel à Palavra de Deus e aos princípios da tradição reformada, os quais não abrem brechas para atitudes políticas que não sejam democráticas e que não favoreçam a liberdade de expressão. Como se percebe, tudo não passa de especulação descabida de quem quer ver a desgraça, a divisão, a confusão na vida da comunidade.

A propósito desses fatos aqui relatados, queremos também fazer referência às manifestações de um grupo de pessoas, entre elas pastores e presbíteros, que distribuíram para a Igreja a "Carta do Rio de Janeiro". Lamentamos profundamente as dificuldades que enfrentam as Igrejas e Presbitérios do Rio de Janeiro. Podemos imaginar o sofrimento dos membros de nossas Igrejas nessa região. É possível que, nessa caminhada e no desejo de acertar, equívocos possam ter sido cometidos. No desempenho da missão, muitas vezes nos entristecemos com frustrações em virtude de termos sonhado com a realização de projetos que vão além das nossas possibilidades. E por conta disso, às vezes nos excedemos nas nossas reivindicações, muitas vezes de maneira apaixonada e até irreverente, como nos parecem implícitas no texto citado.

Embora entendamos o desconforto que a situação nos impõe, não podemos abrir mão do princípio de autoridade, de disciplina, de hierarquia que deve haver na relação entre Igrejas, Presbitérios, Sínodos e a Assembléia Geral da Igreja. Esta é soberana. Os concílios menores devem se subordinar às determinações da Assembléia Geral. Isto não significa que não possamos discordar de suas decisões e orientações. Tudo, porém, tem o seu lugar próprio e o seu momento oportuno para acontecer; nunca, porém, em espírito de rebeldia, numa postura de insubmissão e desrespeito à autoridade e governo da Igreja. Tais atitudes não ajudam a resolver os problemas já existentes. Apenas dificultam mais a descoberta de soluções necessárias para que a paz se estabeleça.

A Direção da Igreja está atenta às manifestações extemporâneas e inconvenientes que ameaçam o bem-estar da comunidade presbiteriana independente e quer entender pastoralmente os problemas que vierem a surgir em sua administração, estando disposta a lutar, com amor, pela garantia da paz e da estabilidade na vida da Igreja. Mas não pode omitir-se diante das necessidades de ordem e respeito ao patrimônio moral, espiritual e material da Igreja.

Diante do acima exposto, queremos expressar nossa tristeza e repúdio em relação a essas manifestações de maldade e perversidade dos que querem ver a Igreja confusa e desconfiada de sua liderança. Lembramos que ninguém da Direção se fez Diretor da Igreja. A escolha do grupo que a dirige resulta de um esforço e de uma resposta de Deus às orações de seu povo. Os que dirigem a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil hoje não são os senhores da Igreja, mas servos de Deus para uma missão espinhosa e desafiadora. E é com humildade que nos reconhecemos à disposição de Deus, para ser agentes facilitadores de Sua missão no mundo através do ministério da I.P.I. do Brasil.

Foto: Dadona

Rev. Leontino: "acreditemos que a tarefa que Deus nos deu é superior às limitações de nossas mentes e corações".

Reafirmamos aqui nosso compromisso de lealdade e de firmeza doutrinárias tendo por base a Palavra de Deus e os nossos símbolos de fé, conforme estabelece a Constituição de nossa Igreja.

Se, por um lado, vivenciamos momentos de tristeza e preocupação, por outro, percebemos que o Deus da história está do nosso lado, mostrando-nos a cada dia novas oportunidades de serviço, com manifestações de Sua glória sobre os projetos que pouco a pouco vão sendo postos em prática, confirmando assim "... as obras de nossas mãos". Acreditamos que a tarefa que Deus nos confia é superior às nossas mesquinharias, às malícias dos nossos corações, às limitações de nossas mentes e vontade. Pois enquanto alguns tentam desestabilizar o ministério da Igreja e desviar a atenção dos que trabalham construindo o Reino de Deus neste mundo, muitos, fora das paredes dos nossos templos, estão a sucumbir sem Cristo e sem salvação, ameaçados pelas forças da morte.

Não temos tempo a perder. Assim, deixemos de lado pessimismos e ressentimentos e, de mãos dadas, trabalhemos pela transformação do ser humano e sua redenção através de Cristo, o nosso Redentor!

Que o Senhor nos abençoe e nos guarde; que o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. Que o Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz!

"Pela Coroa Real do Salvador"!

Rev. Leontino Farias dos Santos
Presidente da Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

Datas e Eventos

Encontro de Casais

A Coordenadoria Regional de Adultos do Presbitério Bandeirante realiza no dia 22 de maio, a partir das 9h, na IPI de Vila Sabrina o 1º Encontro de Casais do Presbitério Bandeirante. O tema será a Família. O evento é só para casais.

Informações: (011) 201-8885 (Presb. Mário) e (011) 201-4682 (Nicinha Zemuner)

Encontro Nacional dos Sós

Nos dias 3 a 6 de junho o grupo dos SÖS (Solteiros, Descasados e Viúvos) terá um Encontro Nacional em Brasília, DF. O tema do encontro será "Virando a página".

Mais informações:
(035) 341-2177 e 341-2079.

Convocação

Por ordem do Senhor Presidente, Rev. Valdir Mariano de Souza, convoca-se o Sínodo Setentrional para sua reunião ordinária nos dias 22 a 25 de julho, no Acampamento Mar Dunas, na cidade de Natal, RN.

Umpistas do Bandeirante

A Coordenadoria Regional de Umpismo do Presbitério Bandeirante apresenta agenda de atividades:

19 de junho - Festa das Nações
21 de agosto - Palestra "Música Evangélica" com Rev. Edilson Botelho
11 de setembro - Festival de música "Celebra"
16 de outubro - Pic-nic
13 a 15 de novembro - Acampamneto

As igrejas no mundo - Feitos, Ditos e Acontecidos

Rev. Richard William Irwin

Igrejas distanciam-se das seitas apocalípticas

(FEITO E DITO em Jerusalém - 24 de fevereiro)

Ao invés de enfocar as preparações feitas pelas igrejas do mundo para festejar o 2000º aniversário da vinda de Cristo no raiar do novo milênio, os meios de comunicação estão dando um destaque desproporcional às pequeninas seitas norte-americanas, determinadas a transformar a ocasião num evento de violência e horror, imaginando assim apressar o fim dos tempos. Em vista desse problema, líderes protestantes e católicos reuniram-se em Jerusalém para debater o tema "Fervor Milenar - Motivo para Pânico ou Celebração?"

Comentando o assunto, disse o Núncio Apostólico do Vaticano para Israel, monsenhor Pietro Sambi: "É de lamentar-se que tais alegações bizarras (das seitas) recebam a atenção maciça da mídia, enquanto o sentido espiritual do ano santo é colocado em segundo plano. As seitas extremistas representam um número relativamente pequeno, talvez até perigoso, contudo um número muito pequeno. Para cristãos, o novo milênio tem pouco sentido se divorciado do evento central, que é o nascimento de Cristo"

Sinagoga colonial em restauração

(ACONTECIDO em Recife)

Primeira Sinagaga erguida pelos judeus brasileiros em Curação no ano de 1674

Foi aprovado, faz poucas semanas, o projeto de historiadores pernambucanos, de desapropriar e restaurar o antigo casarão no centro de Recife., o qual serviu de sinagoga para 1.200 judeus, durante a ocupação holandesa de 1630 até 1654. Fugindo da Santa Inquisição em Portugal, eles vieram para o Brasil, atraídos pela liberdade religiosa, que os holandeses começavam a instalar no território recém-conquistado no Nordeste. O velho prédio, antes ignorado como monumento histórico, será transformado no Centro de Documentação e Pesquisas da Histórica Judaica, a fim de tornar conhecido o papel significativo exercido pelos judeus, na fundação da cidade de Recife

Em 1654, com a retomada portuguesa das terras dominadas pelos holandeses, a comunidade israelita se viu mais uma vez sujeita às sistemáticas perseguições da Inquisição. Três meses depois da expulsão dos holandeses, os judeus resolveram abandonar tudo o que haviam conseguido em Recife, procurando refúgio novamente sob a bandeira da Holanda. Um pequeno grupo partiu para Nova Amsterdã, na América do Norte - hoje a cidade de Nova Iorque - onde formaram o primeiro núcleo judaico naquela parte do mundo. Mas a maioria buscou abrigo num domínio holandês mais próximo do Brasil - a Ilha de Curaçao, no Mar do Caribe. Ali fundou a Congregação Mikvé Israel ("A Esperança de Israel"), que consagrou sua primeira sinagoga no ano de 1674. Com a passagem do tempo, a comunidade israelita de Curaçao desenvolveu-se na maior, mais próspera e mais influente das Américas. Em 1729, quando a congregação mais pobre de Nova Iorque esforçava-se parta construir sua primeira sinagoga, os judeus de Curaçao lhes enviaram uma generosa doação para ajudar naquela construção.

Contra as fogueiras da Santa Inquisição nos séculos 16 e 17, nem judeus convertidos ao catolicismo romano (cristãos novos) estavam seguros. Não é por acaso que a Holanda calvinista dava abrigo ao povo judeu nesse tempo de horrenda intolerância religiosa. A Reforma Calvinista, com sua insistência na importância do Antigo Testamento, fez com que nascesse uma nova apreciação do lugar ocupado pelos israelitas na econonia de Deus, o que, por sua vez, contribuiu para acabar com o opróbrio e perseguição dos judeus em países de fé Reformada, como a Holanda e a Inglaterra e suas respectivas colônias do além-mar. Calvino ensinou que os judeus "são os primogênitos na família de Deus". Embora rejeitassem o Evangelho, "a bênção de Deus continua a habitar com eles" (As Institutas, Livro 4, Capítulo 16, Seção 14). Em 1619, a República Unida da Holanda concedeu aos judeus todos os direitos de cidadania.

Durante a ocupação holandesa no norte do Brasil, sob o governo de João Maurício, Conde de Nassau, embora a religião oficial fosse o Culto Reformado, era permitido o exercício tanto do catolicismo romano como das celebrações israelitas. Até hoje, o anti-semitismo nunca encontrou solo propício entre povos de tradição Reformada.

O fato número um do segundo milênio

(ACONTECIOO em Estrasburgo, no ano de 1455)

Primeira Prova da Imprensa de Gutemberg

Na edição especial, MILÊNIO, a revista Veja destaca os 100 fatos, que mudaram o mundo durante o Segundo Milênio (1001 a 1999). Escolheu como fato de primeira importância a publicação da Bíblia por Johanes Gutemberg, inventor do primeiro sistema de tipos móveis na Europa, nos meados do século 15. Antes de Gutemberg, os livros eram copiados à mão. Pouca gente tinha acesso à leitura. Para Gutemberg, a Bíblia era de tamanha importância, que só ela merecia ser o primeiro livro impresso no mundo. (Que contraste neste fim de milênio, quando se vê a maravilha dos novos meios de comunicação criados pela ciência, como a televisão e a internet, sendo utilizados não só para transmitir informações valiosas, mas também banalidade, superstições, pornografia e preconceitos.)

Embora muito trabalhoso, o sistema de impressão feito por Gutemberg - provavelmente cada página levava um dia para ser montada - uma vez tendo os tipos no lugar, era relativamente fácil reproduzi-la com rapidez. Sem a imprensa de Gutemberg, que tornou possível a larga publicação de Bíblias, tratados teológicos, saltérios e hinários, é quase certeza que a Reforma Protestante, sem meios de propagar-se, teria abortado.

Protesto contra perseguição religiosa

(FEITO em Nova Oèlhi, capital da Índia, no dia 18 de março último)

Em 16 de março, quase 1500 cristãos pobres perderam suas casas, incendiadas num surto de sentimento anti-cristão fomentado por fundamentalistas hindus no vilarejo de Ranalei, estado de Orissa no leste da Índia - o mesmo estado onde, há dois meses, um missionário batista da Austrália foi queimado vivo juntamente com os dois filhos, por fanáticos do hinduísmo ultraconservador.

Dois dias depois, mais de 200 oficiais eclesiásticos, reunidos em Nova Dèlhi para uma convenção nacional sobre a pobreza, marcharam até a sede do governo numa manifestação de protesto silencioso, contra esse mais recente ato de violência aos cristãos. Uma delegação de seis membros, liderados por K. Rajaratnam, presidente do Conselho Nacional de Igrejas da Índia, foi escoltada pela polícia até o gabinete do primeiro ministro, a quem iria entregar um memorando de protesto. Na ausência do primeiro ministro, a delegação recusou-se a entregar o documento aos seus auxiliares/

Exigindo medidas severas para garantir a segurança da população cristã, o memorando afirmava que "as atrocidades cometidas contra cristãos representam uma reação ao processo em andamento (feito pelas igrejas) com o propósito de habilitar a oprimida e marginalizada casta dos intocáveis na Índia (A maioria dos cristãos pertence á faixa de renda mais baixa da sociedade indiana).

Apoio dado a Caio Fábio

(FEITO em Recife)

O Concílio da Diocese Anglicana de Recife, reunindo o clero e as forças leigas do Pará à Bahia, aprovou, por unanimidade, voto de solidariedade à pessoa e ministério de Caio Fábio de Araujo Filho, no recente "pretenso" escândalo político pelo qual foi acusado e que se tornou notório através da mídia secular. O Rev. Caio Fábio é pastor presbiteriano, dirigente da VINDE, presidente de honra da AEVB (Associação Evangélica Beneficente), escritor e evangelista. Sua carta aberta ao povo evangélico, dando a própria ótica sobre a situação infeliz em que caiu, foi recentemente publicada em O Estandarte

(OITO por Robinson Cavalcanti, bispo da Diocese Anglicana de Recife, sobre "Caio Fábio e seus amigos-da-onça")

"Os heróis da fé do protestantismo brasileiro não são constituídos a partir de uma perspectiva bíblica ou reformada - vasos de barro disponíveis nas mãos do Senhor - mas perspectiva católica romana da nossa cultura popular, de santos perfeitos, supercristãos, em estado de graça. Projeta-se e espera-se perfeição. A qualquer comportamento aquém da pretendida perfeição destrói-se impiedosamente o ídolo, em um processo que já foi denominado por uma de suas vítimas de "inquisição sem logueiras".

O ponto de vista de Caio Fábio, assim como a solidariedade de um punhado de abnegados amigos, ficou restrito a uma desigual veiculação pelo correio eletrônico.

A imprensa evangélica, denominacional ou não, em quase sua totalidade, manteve-se em culposo silêncio (racionalizado com prudência), como se nada tivesse acontecido. O povo evangélico não teve acesso a outra ótica sobre a questão, reforçando-se a suspeita de que a grande imprensa estava certa...A sociedade secular passou a perceber claramente que líderes evangélicos apedrejados (como Estêvão) morrem sós, enquanto colegas sustentam as vestes dos apedrejadores".

FONTES: Música Sacra Evangélica no Brasil, Henriqueta R. F. Braga; Noticias Ecuménicas Internacionales; Synagogue Guidebook: Curaçao; The Church's Mission to the Jews, R.W. Irwin; Ultimato; Veja.

O Rev. Richard é obreiro fraterno da IP (EUA), membro da equipe pastoral da 1ª IPI de São Paulo, professor do Seminário Teológico de São Paulo e escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

Ordenação Feminina

Fotos: Priscila Dadona

Mais uma presbítera em São Paulo

A IPI do Grajaú ordenou no dia 14 de fevereiro a Presbítera Ildemara Quirina Bomfim. Ildemara, ou Mara, é missionária do Presbitério São Paulo e cursa o 3° ano do curso do CTM de Cuiabá, MT. Nordestina do interior da Bahia, Mara tem uma filha de 14 anos, Daniela, e está trabalhando na IPI do Grajaú, São Paulo.

A presbítera também está cursando o 1° ano no Seminário de São Paulo.

Enfim, a ordenação feminina!

Alguns fatores influenciaram para que a igreja fosse, durante muito tempo, contra a ordenação feminina. Sem dúvida o fator de maior influência foi a liderança predominantemente masculina existente no meio eclesiástico no decorrer dos séculos. À mulher foi negado o direito de opinar e, até mesmo, de exercer sua capacidade de decisão e liderança. Entretanto, mesmo diante das dificuldades, a mulher venceu a barreira do preconceito e mostrou seu talento, desenvolvendo trabalhos brilhantes na igreja, mostrando-se indispensável, tanto para a obra de Deus, quanto para o próprio homem.

Há pouco mais de três meses a IPIB entendeu que era chegada a hora (já não era sem tempo) de reconhecer o trabalho feminino pela ordenação e, hoje, já é possível participarmos diretamente da direção da Igreja.

Como primeira presbítera do presbitério de São Paulo, eleita pela IPI de Grajaú e participando ativamente das decisões do Conselho, eu louvo a Deus por esse grande e importante passo dado pela IPIB, rogando a Ele as suas bênçãos sobre nós mulheres para que possamos criar modelos de Presbíteras e Pastoras que contribuam para o engrandecimento do Seu Reino aqui na terra.

Presbítera Ildemara é ordenada

Presb. e Miss. Ildemara Bonfim

Sínodo Brasil Central elege presbítera

É com muita alegria e, ao mesmo tempo, satisfação que estamos informando às IPIs do Brasil a eleição da primeira presbítera do Sínodo Brasil Central. A escolha aconteceu no dia 14 de março, por ocasião da Assembléia Extraordinária da IPI do Jardim América, Goiânia, GO. A primeira mulher eleita foi a irmã Ana Francisca Resende.

No momento da eleição da irmã Ana houve grande emoção, pois, quando lhe foi perguntada se aceitaria o desafio ela, com lágrimas e muito emocionada, respondeu positivamente. Toda a igreja, também emocionada, teve certeza neste momento que Deus conduziu e aprovou a escolha.

"A grande satisfação nisso tudo é ver que a luta de vários anos se transformou em vitória. Tenho certeza que a IPIB está cada vez mais se inovando e se preparando para adentrar no novo milênio com novos desafios missionários. Com a graça de Deus e agora com mais a ajuda da capacidade feminina, a IPIB caminha para o seu centenário fazendo história", diz o Lic. Adilson de Souza Filho.

Jd. América: (esq p/ dir) Presbs. Robson com Lethycia, Fernando, Ana e esposo Maurir, Jantor, Lic Adilson e Presb. Alberto e Eurídice

Candidatas ao ministério: uma realidade no Presbitério São Paulo

O Presbitério de São Paulo viveu, no último dia 27 de março, uma experiência inédita e ao mesmo tempo gratificante. Tratando-se de reunião extraordinária com agenda definida dava a impressão, num primeiro momento, que aquela seria apenas mais uma reunião de Presbitério. No entato, havia uma fato novo e inédito acontecendo naquele momento: quatro mulheres apresentavam-se como candidatas oficiais ao Sagrado Ministério.

Ainda que o Presbitério de São Paulo tenha atualmente nove candidatos oficiais (5 homens e 4 mulheres), pela primeira vez no Presbitério mais antigo da IPIB procedia-se ao exame de número tão grande de candidatas ao Ministério da Palavra e agora oficialmente, em função da nova constituição.

Lá estavam Carmem Silvia I. dos Santos, 4° ano, Ildemara Querina Bonfim, 1° ano, Iris Marli Hansen, 5° ano, e Regiane Claudia Barbosa, 2° ano, convictas de seu chamado e determinadas a mostrarem o quanto sentem-se vocacionadas a cumprirem a missão a que foram chamadas.

Novo é o fato, nova é a situação e acima de tudo novo é o momento que a IPIB desfruta nesse novo contexto histórico. Não há mais o porquê falar sobre a conquista de um espaço de direito para as mulheres. Vivemos agora o momento em que homens e mulheres submetem-se à vontade de Deus para cumprirem única e tão somente a missão e vocação a que foram chamados: Pastorear um rebanho que quer continuar a participar da construção do Reino de Deus.

Necessário se faz apoiar as nossas futuras pastoras orando por elas, incentivando-as e, principalmente, oferecendo-lhes oportunidades de trabalhar nas igrejas deste e de outros presbitérios. Que Deus as abençoe!

Iris Marli Hansen

Sermões

"ENVOLVE- TE COM ESTE JUSTO"

(Mateus 27.11-26)

Neste texto, Jesus está sendo interrogado por Pilatos, que tinha a responsabilidade de decidir sobre Seu futuro, se Ele seria condenado ou absolvido. Na sequência vemos que a opção de Pilatos foi pela condenação de Jesus, santo e justo, e a absolvição de um homicida chamado Barrabás, pessoa comprovadamente comprometida com tantas maldades a seres humanos. Mas não é sobre isto que falaremos nesta meditação. O que nos chama a atenção, é o fato da mulher de Pilatos mandar-lhe um recado quando ele estava no tribunal: "Não te envolvas com este justo porque hoje em sonhos muito sofri por teu respeito" (versículo 19). A pergunta que fazemos é esta: Por que esta mulher sofreu tanto ao sonhar com Jesus? Qual é o conteúdo deste sonho que lhe trouxe tanta preocupação?

Será que em sonhos ela viu Jesus cheio de ternura, estendendo a mão e curando alguém de forma maravilhosa? Será que em sonhos ela viu Jesus sendo crucificado, agredido e ao mesmo tempo atendendo ao clamor de um pecador na cruz: "Em verdade te digo que hoje mesmo estarás comigo no paraíso"? Ou será que em sonhos ela viu Jesus estendendo a mão sobre o mar revoltado ordenando "Aquieta-te" e o mar imediatamente se tranqüilizando? Será que em sonhos ela viu o momento sublime da ressurreição de Jesus? Ou será que ela viu o Trono de Deus e o Senhor à Sua direita em majestade e glória? Jamais saberemos o conteúdo do sonho desta mulher. Todavia, é claro que este fato lhe transtornou a mente e o coração a ponto de levá-la a aconselhar o marido a não prejudicar a Jesus que era santo e justo. "Não te envolvas com este justo".

Rev. Valdir

Mas nossa palavra a você nesta mensagem é : "Envolve-te com este justo chamado Cristo". Vale a pena o envolvimento em profundidade com Ele. O testemunho bíblico é de que todas as pessoas que se envolveram com Ele com sinceridade, seriedade e fé, foram profundamente abençoadas pelo seu grande amor. Envolve-te com este justo chamado Cristo.

1°- Envolve-te, no sentido de receber Sua salvação.

Só Ele pode salvar a vida humana do distanciamento de Deus e da morte eterna. Atos 4:12 diz que, abaixo do céu, não existe nenhum outro nome pelo qual importa que sejamos salvos. Só Jesus pode. Por isso, envolve-te envolvas mais com Ele. Só Ele pode dar alívio às pessoas cansadas e aflitas em nossos dias (Mt 11.28-30). Envolve-te com Ele e cante com alegria: "É Cristo só meu salvador, por Ele eu tenho paz, Jesus a Ti, louvor darei, pois tudo Tu me das". Que doce privilégio o envolvimento com Jesus, para amá-Lo mais, obedecê-Lo mais, adorá-Lo mais e ter Nele a segurança de uma salvação eterna.

2°- Envolve-te, no sentido de te consagrares inteiramente ao Seu serviço.

Este justo deseja que seus discípulos se envolvam mais com Ele. Almeja que cada um diga "Senhor, eis-me aqui, para servir-te enquanto aqui viver. Usa-me em algum ministério que engrandeça o teu Reino na terra. Na evangelização, para que mais vidas alegremente se envolvam contigo e com a salvação. No trabalho missionário, a fim de que todas as nações conheçam Teu nome, Tua glória e confessem que Tu és Senhor. Na prática da misericórdia para com os abandonados, doentes, mendigos e pobres deste mundo, para levar-lhes o pão, a justiça, o consolo e a salvação. Na igreja local, contribuindo, participando dos cultos e de algum ministério que contribuirá para seu fortalecimento, para a glória de Deus. O cristianismo atual precisa de maior consagração. Há muitos anos atrás, um marajá da Índia vinha por uma estrada e encontrou um mendigo com uma sacola cheia de arroz e disse-lhe: dá-me um pouco do seu arroz. O mendigo pegou três grãos de arroz e lhe deu. Então o marajá tomou três pedras de ouro e colocou na mão do mendigo e se foi estrada a fora. O mendigo abrindo a mão e vendo as três pedras de ouro, fechou os olhos e chorou dizendo: "Por que eu não dei tudo? Envolve-te mais com este justo, fazendo mais em sua obra e recebendo dele bênçãos sem medida.

Conclusão

Você já se envolveu com Jesus? Você O serve com alegria? Dê este passo e você verá que privilégio incomparável é se envolver com Jesus. Vale a pena.

Escreva para o Rev. Valdir Alves
Av. Senador Souza Neves, 455 Apto 101 - 86900-000 - Jandaia do Sul - PR-
fone fax (043) 432-3329 - aevreis@Inbrapenet.com.br

NOSSAS IGREJAS

Fotos Divulgação

IPI da Casa Verde comemora Jubileu de Ouro

A IPI de Casa Verde completou no dia 27 de março seu Jubileu de Ouro. Os 50 anos da igreja foram comemorados com dois cultos, um no dia 27 (sábado) e outro no dia 28 (domingo). A IPI da Casa Verde foi organizada em 1949.O culto de ação de graças do dia 27 contou com a participação da IPI do Cambuci, do seu coral e do seu pastor, Rev. Assir Pereira, como pregador da noite. O culto de ação de graças do domingo contou também com a presença de visitantes de igrejas de São Paulo e teve como pregador o Rev. Cláudio Oliver dos Santos, pastor da igreja. Participaram também grupos musicais da igreja local.

As mensagens tanto do sábado quanto do domingo tiveram uma abordagem desafiadora "no sentido de estimular e convocar a igreja local para uma maior inserção pastoral na sociedade em que vive, retomando sua missão numa perspectiva global", disse o Rev. Cláudio.

A IPI de Casa Verde tem 120 membros e conta como membros do conselho, além do pastor, o Rev. Adílio Gomes, emérito, e os presbs. Valdoir Marinelli (vice-presidente), João Ferreira Franco Filho (secretário), Jomar Franco, (tesoureiro), Edson Nascimento Gonçalves, Fábio Marinelli, José Roberto, Wilson Izzo e Wilson Cruz, além dos presbíteros emérito Hermínio Sócio, fundador da igreja, e Levi Vieira Ramos, já falecido.

A igreja mantém uma congregação em Vila Nova Cachoeirinha e é mãe da IPI de Vila Santa Maria. Sustenta projetos sociais como a entrega de cestas básicas, cursos profisssionalizantes de

Comemoração: Conselho de mãos dadas; Revs. Claudio e Assir (ao centro)

datilografia e informática para jovens de família de baixa renda e, em parceria com o Sesi (Serviço Social da Indústria), um curso básico da 1ª à 4ª série.

HISTÓRIA - A IPI de Casa Verde começou no bairro em 1933, quando membros da família Amaral Camargo se transferiram para São Paulo. Com visão missionária, os irmãos Presbs. Juventino e Osias Amaral pediram ajuda para a 4ª IPI de São Paulo para abertura de uma congregação. Em 1937, foi alugado um pequeno salão na rua Lençóis, 5-A e instalado o ponto de pregação com a família dos presbíteros e assessorada pelo Rev. Francisco Augusto P. Junior, da 4ª IPI.

Em 28 de março de 1938 o ponto de pregação foi transformado em congregação, tendo como primeiro diretor Jaime Domingos Correia. Em 1948 comprou uma sede própria (Rua Urbano Duarte, 63) e no dia 27 de março de 1949 foi transformada em igreja.

Fizeram parte da comissão organizadora os Revs. Alfredo Borges Teixeira, Roldão Trindade de Ávila, Adolpho Machado Correia e os Presbs. José da Costa Junior e Ricardo Casarino. O primeiro pastor foi o Rev. Alfredo Borges Teixeira.

Pensando no futuro, a IPI de Casa Verde está durante todo o ano de 1999 (Ano do Jubileu) realizando reuniões, treinamentos e planejando estrategicamente sua relação entre missão e ministérios na igreja local dentro da nova visão da IPIB para o século 21.

Jubileu: festa com cultos no sábado e domingo

Templo lotado: muitos visitaram a IPI de Casa Verde

Palavra: Rev. Cláudio, pastor, fala à congregação

IPI do Tucuruvi: 36 anos de lutas e bênçãos

Com um clima de festa, a IPI do Tucuruvi comemorou no dia 20 de março, sábado, 36 anos. Seu pastor atual, Rev. Izaias de Souza Carvalho, iniciou o trabalho agradecendo a Deus pela presença de todos, em especial daqueles que ajudaram a fazer a história da igreja. Muitos não são mais membros, mas estiveram no evento.

Muitas pessoas foram homenageadas. Entre elas as filhas dos fundadores, as irmãs da extinta SAS (Sociedade Auxiliadora de Senhoras), jovens da UMPI e desbravadoras do início da igreja em 1.963. Em especial foi homenageada Dona Hortência Rodrigues de Souza, 86 anos, que, no passado, foi presidente e vice da SAS. Com força e vigor Dona Hortência trouxe uma palavra de ânimo a todos os presentes.

Participou também da festa o Coral da Igreja Metodista da Vila Nivi, que entoou hinos de louvor a Deus numa homenagem aos seus parceiros de muito tempo na pregação do Reino de Deus na zona Norte de São Paulo. Seu pastor, o Rev. José Gonçalves Pereira, foi o pregador da noite extraindo a sua mensagem do Livro do Apocalipse cap. 1.

O Conjunto Maranata participou cantando hinos de louvor a Deus e dirigindo os cânticos congregacionais. A homenagem final ficou por conta da Coordenadoria de Adultos, quando sua coordenadora, Maura Nunes de Andrade Ravazzi, leu o histórico da igreja.

História - No dia 15 de fevereiro de 1953 o casal Benedito Nunes de Andrade e Leonídia

Conselho da igreja: 36 anos de lutas e bênçãos

Martins de Andrade recebeu em sua casa a visita do seminarista Emiliano Gomes de Brito e do Presb. José Boletti, ambos da 3ª IPI de São Paulo, no Brás, convidando-os para que fossem dirigentes de uma escola dominical no Tucuruvi. Foi aceito o convite e começaram a procurar o local, que foi prontamente cedido pelo Sr. Jorge da Silveira Barros e sua esposa Dna Sebastiana Pereira Barros, residentes à Rua do Campo, 09.

O trabalho teve início no dia 22 de fevereiro de 1953, com a presença de 20 pessoas entre adultos e crianças, entre eles o Sr. Jorge Silveira Barros, Dna Sebastiana, sua esposa, e os filhos Ademar, Ruth, Carlos e Isaura, Sr. Benedito Nunes de Andrade, sua esposa Leonídia e os filhos Milso, Moacyr, Martinho e Maura, Dna Antonia Gianini e as filhas Doracy e Esther. Dna Clementina dos Santos e os seminaristas Emiliano Gomes de Brito e o Rev. Silas Silveira (pastor em Brasília). Este trabalho funcionou neste local até abril de 1953 passando posteriormente para Rua Tanque Velho, 51, na residência dos irmãos Deoclides Lula e Dna Isaura Lula de Matos, que cederam a casa onde a congregação esteve durante 7 anos.

Homengagem: D. Hortência, uma das fundadoras

Com muito esforço e dedicação os irmãos trabalhavam imensamente com a finalidade de arrecadar fundos para compra de um terreno e a construção de um templo. E foi assim que o início de 1960 os trabalhos passaram a funcionar em seu terreno e sede própria à Rua Dragões da Independência, 21, ainda como congregação até o dia 09 de março de 1963. No dia 10 se organizou como IPI do Tucuruvi.

PASTORES - O Rev. Dr. João Bernardes da Silva foi o primeiro pastor e ficou 3 anos sendo sucedido pelos pastores Rev. Darcy do Amaral Camargo, 3 anos; Rev. Benedito Antônio dos Santos, 9 anos; Rev. Saulo de Castilho, 12 anos.;Rev. Irdo Vargas Riveira, 2 anos e atualmente o Rev. Izaias, que pastoreia a igreja há 7 anos. A Igreja prosperou e frutificou tendo saído daqui 4 pastores: Rev. Edson Rios, IPI de Dourados; Rev. José Carlos da Silva, Sul; Rev. Israel Piacente, Rev. José Carlos Nimia (já falecido) e a missionária Sulamita, casada com o Rev. Daniel, que está se preparando junto à missão Sepal para o trabalho de evangelização dos Maias na Guatemala (Am. Central). No momento contamos com a valiosa cooperação da Bel em Teologia Mara Cristina e dos seminaristas Edy, Jane e o mais recente seminarista Ricardo Vidal.

Coordenadoria de Adultos do Presb. Bandeirante. Texto Presb. Wagner J. Costa

Nossas Igrejas

Fotos: Divulgação

Mais uma IPI em Cambé

Desde o dia 7 de fevereiro deste ano a progressista cidade de Cambé, Paraná, pertencente à região metropolitana de Londrina, passou a ter mais uma Igreja Presbiteriana Independente. A sede provisória da Igreja é um imóvel alugado à Rua Pascoal Moreira Cabral, 1.135, região leste da cidade quase na divisa com a cidade de Londrina, no Jardim Novo Bandeirantes. Esta é uma região bem típica de uma cidade em desenvolvimento. O bairro é cortado por uma rodovia federal que liga o sudoeste do Estado de São Paulo, região de Assis, com a região Sul do Paraná, caminho para Ponta Grossa e Curitiba. À margem desta rodovia, no território de Londrina, está a Universidade Estadual (UEL), nosso Seminário Teológico, um dos maiores shopping do sul do país, bem como indústrias de confecções e laticínios. No território de Cambé o comércio também é pujante. Aqui estão sendo instaladas grandes firmas comerciais e indústrias de transformação. Entretanto, o problema social e religioso é muito sério. Há muitas famílias pobres, ausência de emprego, crianças desnutridas e jovens sem rumo na vida. A região onde está agora a Igreja também não possuía uma Igreja Reformada. Existem muitas comunidades pequenas que aparecem e logo desaparecem. Por isso a Igreja foi organizada com um objetivo essencialmente missionário.

Templo: parte da igreja de Cambé, recém criada

Conselho: a IPI de Cambé já tem uma presbítera

A organização esteve sob a responsabilidade de comissão designada pelo Presbitério Norte do Paraná e formada pelos Reverendos Leonardo Mendes, Antonio Carlos Cardoso, Uriel Silveira, presbíteros Jorge Fidelino, Sidney Luiz Tiziani e Luiz Carlos de Almeida. Na oportunidade foram reeleitos os presbíteros Daniel de Lima, Giomar Ribeiro dos Santos, Saul Dias Duarte e eleita a presbítera Sandra Zequim Rodrigues. Esta, certamente, uma das primeiras presbíteras a ser eleita após a reforma de nossa Carta Magna. Para compor a Mesa Diaconal foram reeleitos Marcos da Silva, Ereni de Moraes Pereira de Lima e eleitos Daniel da Silva, Pedro Chaves Cardoso, Helena Corrêa e Maria Aparecida Borim. Também foram aprovados os estatutos da Igreja e empossado ao seu novo pastor, Rev. Uriel Silveira.

Durante sua fase de gestação a Igreja esteve ligada à IPI de Cambé, pastoreada pelos Reverendos Antonio Carlos Cardoso e Leonardo Mendes. Ela recebeu também o acompanhamento espontâneo e eficaz de pastores que pregavam, ensinavam e que estavam sempre ao lado dos irmãos: Reverendos Éber Ferreira Silveira Lima, Antonio de Godoy Sobrinho, Aldo Antonio Gonçalves e Carlos Roberto Metittier. Registramos ainda o trabalho relevante do missionário e músico Farris McDaniel Goodrun e esposa Telma Boasorte Goodrun, membros da nova Igreja.

Mesmo sendo Congregação, esta comunidade atuava como se fosse Igreja, pois possuía uma liderança forte e atuante, uma Coordenadoria de Adultos organizada, uma UMPI ativa, uma Escola Dominical dinâmica, uma receita financeira razoável, e cobria seus compromissos para com o Presbitério e Supremo Concílio, via Igreja mãe.

Neste momento em que o povo Presbiteriano Independente é informado oficialmente sobre a existência desta Igreja, pedimos de todos as orações para que não seja ela apenas mais uma igreja, porém que seja uma Igreja nova para fazer diferença no lugar em que está. A Deus toda glória!

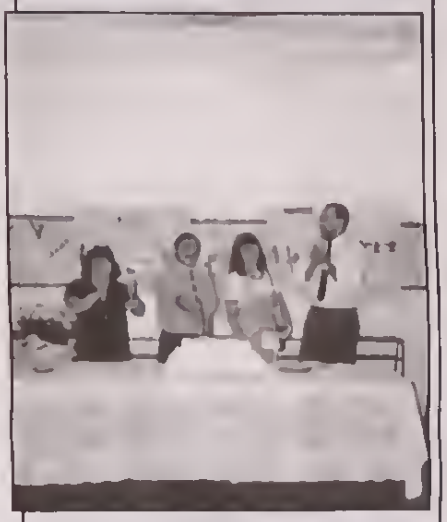
Presb. Giomar Ribeiro dos Santos
Secretário do Conselho

IPI de Maracaju comemora um ano

A IPI de Maracaju, Mato Grosso do Sul, completou no dia 1º de março um ano de existência. A comemoração foi realizada no dia 28 de fevereiro. A data também teve outro motivo de comemoração: o recebimento de mais 11 irmãos e irmãs como membros e 8 menores, totalizando 54 membros comungantes e 37 menores.

Na ocasião a igreja recebeu várias pessoas visitantes e após o culto à noite todos puderam se alegrar cortando o bolo de aniversário.

Missionário Paulo Alves Domingues

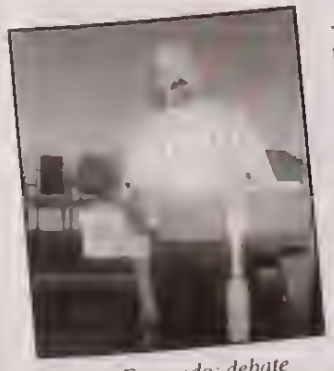

Hora do Bolo: (esq p/ dir) Pencilvânia, mis. Paulo, Elcinéia e Rev. Edson

Coordenadoria de Adultos começa atividades com vigília

A Coordenadoria Regional de Adultos do Presbitério Bandeirante iniciou suas atividades de 1999 com um culto de vigília. Reuniram-se no dia 19 de março no templo da 1ª IPI de Guarulhos cerca de 50 pessoas com o firme propósito de orar a Deus em vigília e também para estudar a palavra num debate onde o tema central era a família.

Este é o primeiro trabalho realizado pelos coordenadores regionais, Presb. Wagner Jardim da Costa e Elza.

DEBATES - Durante o culto aconteceram três foros de debates. O primeiro com o tema "As referências bíblicas sobre a família no Velho e no Novo Testamentos" foi ministrado pelo Rev. Fernando Bortolleto Filho, pastor da igreja. Dentre as conclusões tiradas da exposição se destaca a responsabilidade dos pais nos tempos bíblicos perante a educação dos filhos.


Rev. Fernando: debate

O segundo tema foi "Os desafios da vida moderna na igreja", sob a responsabilidade do Rev. Edson Tadeu Duran, pastor da 3ª IPI de Guarulhos. Na discussão, o pastor procurou mostrar as características da pós-modernaidade e suas influências sobre as famílias da igreja. "A principal característica é a falta de compromisso com as instituições, principalmente a igreja".

Palestrantes: Rev. Jesus (à esq) e Rev. Edson

O terceiro e último tema foi "A família na igreja" exposto pelo Rev. Jesus Ross Martins, pastor da IPI de Vila Sabrina, que procurou identificar que tipo de família cultua a Deus nos nossos dias, concluindo que esta família é a família comum, que vive seu dia a dia. A única diferença, disse o pastor, "é que a família não deve estar somente na igreja, mas a igreja dentro da família".

A intenção da Coordenadoria de Adultos é continuar a debater a família pois, segundo os coordenadores, este é o caminho para que haja um resgate das coisas essenciais e importantes para o Reino de Deus.

Texto original WJC

Cantinho do Umpismo

A Coordenadoria Regional do Umpismo do Presbitério Bandeirante reuniu no dia 16 de março na IPI do Tucuruvi 200 jovens. O encontro marcou o início das atividades da CRU para 1999. O louvor foi a principal atração liderado pela equipe dos Jovens da Verdade, quando também apresentaram hinos de louvor a Deus outros grupos das igrejas da CRU.

Na ocasião, também foram empossados, pelo presidente do Presbitério, Presb. Ervio de Mattos, os coordenadores da CRU. A mensagem foi ministrada pelo bacharel William, estudante no 2º semestre do Seminário Teológico de São Paulo.

Décio, coordenador da CRU

Nossas Igrejas

O 77º aniversário da 3ª IPI de São Paulo

Nos dias 27 e 28 de março, a 3ª IPI de São Paulo comemorou o seu 77º aniversário. Foram realizadas várias atividades ao longo dos dias. A programação foi iniciada no sábado com o Torneio de Futsal, contando com a participação das IPIs Betânia, Vila Formosa e Carandiru, além dos times da 3ª IPI.

Após o torneio, houve um Louvorzão sob a direção do Rev. William Souza (Willião) da IPI do Carandiru, juntamente com a equipe de divulgação do Seminário Jovens da Verdade.

No domingo, a Escola Dominical foi dirigida pelo Rev. João Rodrigues, da 5ª IPI de Maringá, além da presença da banda J.V. ministrando o louvor

77 anos: Rev. João (convidado) e o conselho da igreja aniversariante

No culto vespertino, trouxe a palavra, novamente, o Rev. João Rodrigues e contou com a participação do Coral Mainá e do Quarteto Renovação, da IPI de Cidade Patriarca.

Finalizando a noite, houve o tradicional "Parabéns" e o bolo de aniversário proporcionando momentos de comunhão e reencontros com antigos membros e visitantes.

Flávia Adorno e Tatiana Aguiar

Participação: jovens da 3ª IPI e convidados

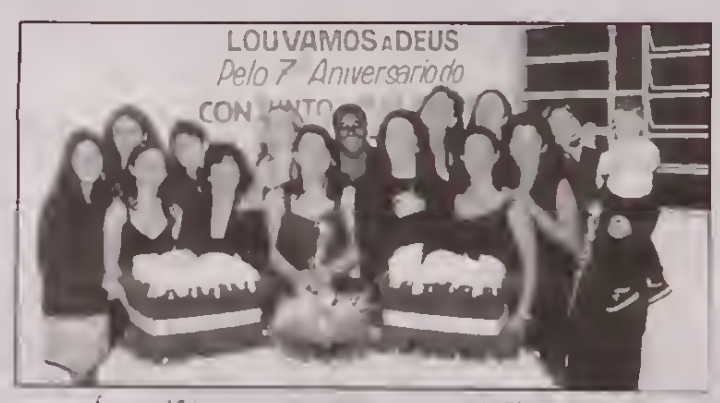
IPI de Cidade Patriarca comemora 7 anos de Conjunto Ágape

No dia 5 de abril o conjunto Ágape comemorou 7 anos. A festa começou cedo no dia 10, com um café da manhã que reuniu todas as integrantes para um momento de comunhão e bate-papo com a Leila de Carvalho Coutinho, psicóloga que realiza trabalho de conscientização e integração através de dinâmicas de grupos. À noite, cerca de 100 pessoas estiveram reunidas no culto de agradecimento na IPI de Cidade Patriarca, onde o grupo congrega. O pregador foi o Rev. Carlos Barbosa, pastor da igreja. Além da participação do conjunto, cantou o quarteto masculino RenovAção, que também faz parte do ministério da música da igreja.

O conjunto já viveu momentos difíceis como a saída de integrantes ou mesmo problemas técnicos, mas nunca desanimou, foi além e perseverou. "Nosso ministério é louvar e é isso que estamos fazendo graças às nossas orações e da amada igreja", diz Gislene Portela de Souza, integrante do Ágape.

Com um repertório bem variado, o conjunto já fez e participou de algumas cantatas, além de atender convites para cantar em outras igrejas, casamentos e formaturas. Vários músicos ajudaram o conjunto Ágape como Ronaldo de Souza, Célia Medina, Fábio Santana, Wesley Portela. Atualmente, o grupo recebe o apoio das pianistas Cristiane Jordão, Priscila Spósito e Telma de Souza. A formação atual é composta por com 15 moças: Alessandra, Ana Paula, Carolina, Francine, Gisele, Gislene, Graziela, Karina, Patrícia, Paulinha, Priscila, Sara, Sheila, Tatiana e Telma.

A oração do Conjunto Ágape é de agradecimento ao Senhor pelas vozes e vidas que são dedicadas ao serviço do Reino. "Obrigado, ó Deus, por apenas nos amar".



Ágape: 15 integrantes na comemoração do 7º aniversário

Quarteto Renovação: ministério musical

Café da Manhã: integração e crescimento

2ª IPI de São Bernardo vive novo tempo

A 2ª IPI de São Bernardo do Campo está vivendo um novo tempo. Há exatamente quatro meses esta Igreja está vivendo um momento maravilhoso de renovo espiritual. No dia 3 de janeiro tomou posse como pastor da igreja, que fica no bairro de Baeta Neves, o Rev. Pedro Sanches Vierma.

"Sempre que nos reunimos para o louvor do Senhor nosso Deus, temos sentido a doce presença do Espírito Santo".

Domingo após domingo, o templo tem estado cheio e como não poderia deixar de ser, atualmente, conta com uma Escola Dominical dinâmica em que a esposa do pastor, a senhora Maria Ester Lyra Sanches, tem desempenhado papel importantíssimo, ensinando, orientando, tendo em vista o crescimento espiritual de todos. Também, neste curto espaço de tempo, formaram-se conjuntos de louvor de jovens e adultos. O conjunto coral está se organizando novamente.

Às terças-feiras há reunião de oração no templo, no período da manhã. Às quartas-feiras temos cultos nos lares, no período da tarde, e às quintas-feiras, à noite, há estudos bíblicos ministrados pelo Rev. Pedro. Em todas as ocasiões, há um número considerável de irmãos que se reúnem para louvar, orar e aprender mais sobre a Palavra de Deus.

A igreja continua crescendo. Seu progresso é visível. "Temos a certeza que a mão do Senhor está nos guiando. Ainda há muito o que fazer para o crescimento da obra neste local, damos graças ao Senhor da Igreja pelos obstáculos vencidos e as vitórias alcançadas. Estamos caminhando, prosseguindo, olhando fixamente para Jesus Cristo, o autor e consumador da nossa fé, portanto, a Ele seja dada toda honra e toda glória".

À semelhança de Samuel, também nós dizemos "...Ebenézer, até aqui nos ajudou o Senhor".

Maria Raquel Olmo Verzegnassi

Novo Tempo: 2ª IPI de São Bernardo do Campo durante um culto de ação de graças

DIÁLOGO

Aipral promove encontro de igrejas reformadas

No último dia 17 de abril a AIPRAL - Aliança de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina - promoveu um verdadeiro encontro de cooperação. Em forma de reunião, o trabalho com a participação de 12 igrejas reformadas entre presbiterianas e congregacionais. A organização das atividades ficou por conta do presidente da AIPRAL, Rev. Hírcio de Oliveira Guimarães, pastor da IPIB e 1º Secretário da Assembléia Geral.

Segundo ele, a reunião teve dois objetivos: a criação de meios de conhecimentos mútuos entres as igrejas presbiterianas, reformadas e congregacionais no Brasil e a recepção do Secretário Executivo do Departamento de Cooperação e Testemunho da AMIR (Aliança Mundial de Igreja Reformadas), Rev. Dr. Park Seong Won (veja matéria). A IPIB mantém várias parcerias com igrejas presbiterianas e reformadas entre elas a IPB, IPU e IPUSA

A participação do Dr. Park teve como objetivo fazer com que a AMIR conhecesse igrejas não membros e aproximasse as já filiadas. "O Dr. Park veio em nome da AMIR dar uma palavra de estímulo para que as igrejas brasileiras estejam se unindo", diz o Rev. Hírcio. A AMIR atua em 105 países e possui 208 denominações filiadas, somando cerca de 80 milhões de membros em todo o mundo.

PARTICIPAÇÕES - O encontro foi realizado na 1ª IPI de São Paulo e contou com a presença de representantes das seguintes denominações: Igreja Presbiteriana do Brasil, Igreja Presbiteriana Unida, Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, Igreja Luterana, Igreja Pres-biteriana Coreana do Brasil, Igreja Evangélica Árabe, Igreja Evangélica Congregacional do Brasil, Igreja Presbiteriana de Formosa, Igreja Presbiteriana Tradicional do Brasil, Igreja Evangélica Reformada no Brasil, Igreja Presbiteriana Antioquia Coreana do Brasil e Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

Questionados sobre o encontro a maioria dos participantes mostrou-se muito estimulada:

"Sempre um encontro como este é importante, edificante. Conhecendo o trabalho de outras denominações aprendemos e ensinamos", diz o Rev. Egon Lindolfo Gund, pastor e um dos diretores da Igreja Evangélica Congregacional do Brasil, que atua principalmente no Sul do Brasil, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Desde 1972, a igreja atua no Paraguai

"Acho importante este tipo de encontro, pois entendo que o evangelho deveria ser uma comunidade de fé e amor. Não só dentro da igreja, mas fora, no mundo. À medida em que a igreja pensa em se unir neste espírito, acho muito bom. Me preocupo um pouco quando a igreja está muito voltada para si mesmo, com seus princípios e se esquece do evangelho de que o Jesus veio para a salvação e para o mundo", disse Elinete Paes, presbítera da Igreja Presbiteriana Unida em Indaiatuba.

Para os representantes das igrejas, a reunião também trouxe momentos de reflexão. "Uma oportunidade excelente de refletir sobre uma visão mais ampla da igreja até sob o aspecto da Aliança Mundial de Igreja Reformadas. Esta reunião foi para mim muito benéfica", disse o Rev. Wilson de Souza Lopes, Secretário Executivo da IPB. "A meu ver, a reunião ajudou a despertar a responsabilidade da igreja no sentido de dar respostas eclesiológicas para o mundo, principalmente neste mundo globalizado e tão rápido. Também ajudou a tomar consciência da importância da unidade entre as igrejas quando estas tiverem de dar à sociedade uma resposta de Deus", diz Chang Lien Chuan, pastor titular da Igreja Presbiteriana de Formosa de São Paulo e presidente do Presbitério desta igreja

Igrejas reformadas. 12 igrejas estiveram reunidas em São Paulo

Diálogo. encontro serviu para troca de idéias entre denominações

Rev. Park (à esq) falando em coreano e traduzido pelo Sem. Shung

Participantes

IPU:Presbs. Elinete Paes, Celso de Oliveira, Marcos dos Santos; **IPB**: Rev. Wilson Lopes e Presb. Custódio Pereira, Cary de Souza; **IPR**: Revs. Claudenir de Pieri e Carlos Pereira; **IP Tradicional**: Rev. Benon Paes; **IP Coreana**: Revs. Sung Kang, Kang Hi Dong; **IP de Formosa**: Rev. Chang Chuan; **IP Antioquia**: Sem. Shung Choi; **Ig.Ev.Árabe**: Rev. Khalil e Tereza Samara ; **Ig. Ev. Reformada**: Rev. Marcos Lourenço; **Ig.Ev. Congregacional**: Rev. Egon Gund; **Ig. Anglicana**: Luiz Caetano Teixeira; **IPIB**: Revs. Leontino dos Santos, Hírcio Guimarães, Luís Sabanay, Éber Lima, Abival Silveira, Odair Mateus, Leonildo Campos; Presb. Alcy da Silva, Vera Roberto, Tirza Guimarães e Rev. Archibald Woodruff.

Representante da Amir incentiva cooperação

A visita do Rev. Dr Park Seong-Won, Secretário Executivo do Departamento de Cooperação e Testemunho da AMIR, Aliança Mundial de Igrejas Reformadas, ao Brasil faz parte do programa de Cooperação e Unidade desenvolvido pela Aliança. "O objetivo é ajudar a promover entre as igrejas membros e as que ainda não são um espírito de cooperação e entendimento", disse o Dr. Park em entrevista a O Estandarte

Segundo ele, outras metas norteiam o trabalho da AMIR para as igrejas no Brasil como uma melhor promoção da justiça econômica e a congregacionalização do movimento ecumênico. Ou seja, levar o espírito ecumênico às comunidades locais. "Não é objetivo da AMIR impor suas idéias e, sim, compartilhar com as bases as necessidades das igrejas. Vejo um grande potencial das igrejas locais e a Aliança deve estimular essas pessoas para o trabalho ecumênico", diz o pastor

Além do Brasil, o pastor visitou outros dois países da América Latina, Peru e Bolívia. Esta é a primeira vez que ele visita os latino americanos.

Durante a reunião entre as igrejas reformadas, o Dr. Park esteve falando por alguns minutos sobre a Aliança, seus objetivos e a importância da troca de idéias entre as igrejas reformadas. "Estou muito impressionado com a proposta das igrejas se reunirem para conversar Um evento como este na Coréia, por exemplo, seria mais difícil acontecer, pois as pessoas lá estariam um pouco pessimistas. Aqui as pessoas tiveram coragem de vir, de falar e de ouvir", disse o pastor.

Rev. Park e sua esposa

Para o Dr. Park a ordenação de mulheres é muito positiva "Na minha igreja na Coréia, que só há três anos começou a ordenar mulheres, já começamos a colher frutos positivos. Os membros do conselho tiveram de se comportar mais gentilmente com a presença das mulheres e elas estão dando reais contribuições à vida da igreja", disse ele. O pastor sugere que talvez na IPIB aconteça a mesma coisa e, também, deseja que ela possa ser exemplo para outras igrejas que ainda não adotaram a ordenação feminina

O Dr. Park é coreano, pertence à Igreja Presbiteriana da Coréia (IPK) e mora em Genebra Ele é formado em Teologia por um dos Seminários da Igreja Presbiteriana da Coréia, em música pela Universidade de Seul, e é doutor em Teologia pelo Seminário Teológico de São Francisco, nos Estados Unidos. O Dr. Park está envolvido com a AMIR desde 1986, quando era um dos articuladores das conversas entre as igrejas coreanas e a Aliança. Desde 1995, trabalha como Secretário Executivo em Genebra, na Suíça, sede da AMIR.

SECRETÁRIOS

Secretários e relatores tomam posse

No dia 11 de abril a diretoria da Assembléia Geral da IPIB realizou um culto na 1ª IPI de São Paulo para celebrar a posse dos novos secretários, secretárias, relatores e assessores das diversas áreas da igreja.

"Este é um momento do compromisso com a IPIB e com o reino de Deus", disse o Rev. Éber Ferreira Silveira Lima, Secretário Executivo da IPIB. Estiveram presentes os secretários e secretárias de área: Rev. Gerson Annunciação, Missões; Profª Shirley Maria dos Santos Proença, Crianças; Noemi Machado, Adolescentes; Ronaldo Dias de Andrade, Juventude; Rev. Luis Sabanay, Diaconia; Elisabete Cintra Damião, Música e Liturgia; Presb. Francisco de Almeida, Adultos; Presb. Reuel de Matos Oliveira, Administração e Planejamento; Rev. Silas Oliveira, Educação Cristã; Rev. Júlio Paulo Zabattiero, Educação Teológica; Rev. Valdinei Aparecido Ferreira, Ação Pastoral. Também estiveram presentes os assessores e relatores: Rev. Carlos Barbosa, Jurídico; Rev. Eduardo Galasso Faria, Imprensa e Comunicação; Rev. Tiago Escobar Fundação Eduardo Carlos Pereira. Outros membros das secretarias, assessorias e comissões também participaram

O pregador da manhã foi o pastor da igreja hospedeira, Rev. Abival Pires da Silveira, que falou sobre paixão: "Temos de ter paixão pela Glória de Deus, pela Palavra, pela Missão e pela Unidade de Deus". Sua mensagem que foi baseada em João 17.

Foto oficial: posse dos secretários, secretárias, relatores e assessores

A celebração contou com a participação do coral feminino da 1ª IPI de São Paulo sob a regência da maestrina Dorotéa Kerr.

Durante a posse dos novos secretários, secretárias, relatores e assessores o Rev. Leontino Farias dos Santos, presidente da Assembléia Geral, disse da importância em termos "os olhos voltados para Deus neste compromisso com o Reino dele. E também da nossa responsabilidade em levar este compromisso para fora da igreja".

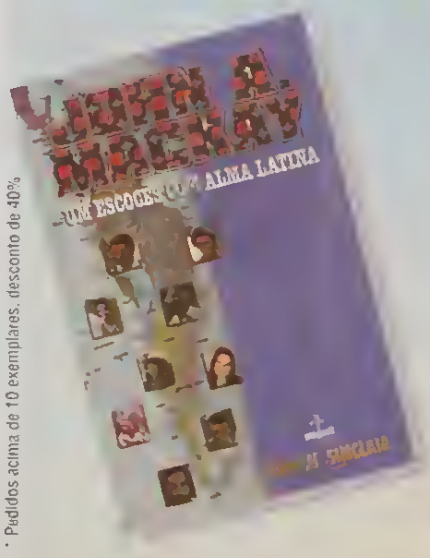
Algumas secretarias e comissões estiveram se reunindo desde que foram nomeadas, no dia 12 de março pela Comissão Executiva. Até o fechamento desta edição recebemos informações das Secretarias de Adultos, Criança, Missões, Educação Teológica e da Fundação Eduardo Carlos Pereira. As reuniões e decisões das outras áreas da igrejas deverão ser publicadas nas próximas edições.

Rev. Éber (à dir): desafio ao compromisso

Presença de cerca de 50 pessoas das diversas áreas da igreja

Início do trabalho: secretarias começam a planejar o futuro

LANÇAMENTO



Agora você tem a oportunidade de conhecer mais sobre a vida e a trajetória de um dos mais notáveis expoentes da igreja evangélica nesse século.
A DIDAQUÊ acaba de lançar "JOHN A. MACKAY: UM ESCOCÊS COM ALMA LATINA". Nesta obra, de autoria de John H. Sinclair, você se defrontará com o teólogo, o missionário e missiólogo, o militante pela justiça, o líder da igreja, o escritor e intérprete do ecumenismo.
John A. Mackay, incontestavelmente, influenciou toda uma geração de pensadores evangélicos. Você não pode deixar de conhecer a biografia desse homem.
Adquira já o seu exemplar e inicie o quanto antes a prazerosa e enriquecedora leitura de "JOHN A. MACKAY: UM ESCOCÊS COM ALMA LATINA".
Pedidos à:

R$ 11,00*

"A Serviço do Reino"

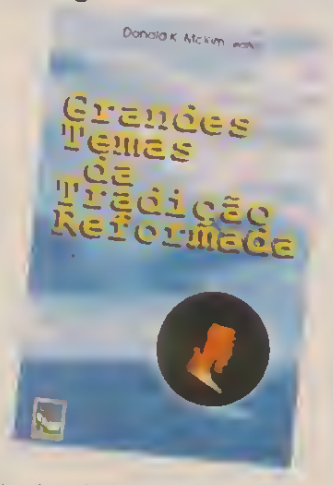
DIDAQUÊ
Caixa Postal 22 - 36970-000 - Manhumirim/MG
TELEFAX: (033) 341-1572
E-mail: didaque@soft-hard.com.br

LIVROS DIDAQUÊ: PARA QUEM QUER MERGULHAR MAIS FUNDO

* Pedidos acima de 10 exemplares, desconto de 40%

Autor: John H. Sinclair
Tradução: Rev. Joás Dias de Araújo
Rev. Nephtali Vieira Jr.
Formato: 14x21 cm
Nº de páginas: 192

Grandes Temas da Tradição Reformada



As doutrinas básicas à luz da teologia calvinista. Questões atuais e polêmicas. Obra de referência para pastores, professores de Escola Dominical e outros líderes da igreja. Mais uma obra das Publicações João Calvino.
Informação e venda na Associação Evangélica Pendão Real
(011) 257-4847. Preço R$ 20,00.

MISSÕES

Nova diretoria da SMI realiza primeira reunião

A nova diretoria da Secretaria de Missões se reuniu pela primeira vez nos dias 16 e 17 de março. O Rev. Gerson Mendonça Annunciação foi reconduzido para mais uma gestão como Secretário de Missões da IPIB, trabalho com o qual está envolvido desde 1990 tendo, neste período, ocupado também a função de Secretário Executivo. Os demais diretores nomeados pela Comissão Executiva da Assembléia Geral são: Sra. Tirza Guimarães, Sta Vera Maria Roberto e os Revs. Silvânio Silas Ribeiro Cabrial, Valdir Alves dos Reis, Antônio Carlos Alves, Ademar Rogato, Aury Vieira Reinaldet, José Rômulo Magalhães Filho, Valdir Brizola de Almeida e Marco Antônio Barbosa. O Rev. Enock Coelho de Assis foi convidado a continuar na Secretaria Executiva da SMI, respondendo pelo andamento do trabalho na sede da Secretaria e executando as decisões da diretoria.

A reunião, que teve início por volta das 15h do dia 16, contou com a presença do Rev. Éber Ferreira Silveira Lima, Secretário Executivo da IPIB. Ao dirigir uma reflexão bíblica, ele expressou também a esperança do presidente da Assembléia Geral, Rev. Leontino Farias dos Santos, em relação ao trabalho missionário.

Foi apresentada, principalmente àqueles que pela primeira vez fazem parte da diretoria, a situação da SMI, como projetos em andamento, os que ainda serão executados e o cuidado com os missionários. Dentre as atividades desenvolvidas pela Secretaria, a atenção dispensada aos missionários e missionárias tem se destacado.

SMI: Rev. Gerson (centro) e a nova equipe da Secretaria

Nesta gestão terão atenção também : 1) a retomada do Plano Missionário Global (PMG), avaliando-se o que foi alcançado e novas metas a serem incluídas; 2) a discussão junto aos parceiros da SMI na Missão Caiuá, que há mais de 70 anos tem dado assistência ao povo indígena na região de Dourados, MS; 3) Crescimento da IPIB, através do Projeto Natanael, que será elaborado detalhadamente e divulgado nas igrejas; 4) ampliação da ação transcultural com prioridade para parcerias entre igrejas reformadas; 5) ênfase na questão das Missões Urbanas, orientando e apoiando o ministério de nossas igrejas inseridas no contexto das grandes cidades; 6) início do projeto missionário para o sertão do nordeste brasileiro e, nos mesmos moldes, a elaboração de um projeto para o Sul, estendendo-se para os países do Cone Sul e 7) a consolidação do projeto dos Centros de Treinamento Missionários (CTMs).

"Queremos ressaltar que um dos motivos para que o trabalho da SMI tenha sido bem sucedido até aqui é o apoio recebido das igrejas locais. Temos cerca de 100 IPIs que se envolvem com o nosso trabalho. Nestes tempos de prenúncio de dificuldades financeiras, a nossa confiança é que Deus há de continuar despertando cada vez mais as nossas igrejas para que este trabalho missionário prospere para a Sua glória", diz o Rev. Gerson Annunciação.

Planejamento: reunião ditou novos rumos da Secretaria de Missões para os próximos 4 anos

Fundação reúne nova diretoria

A nova diretoria da Fundação Eduardo Carlos Pereira se reuniu pela primeira vez no dia 19 de março em São Paulo. Na ocasião foi dada posse aos novos diretores nomeados pela Comissão Executiva da Assembléia Geral. O Rev Éber Ferreira Silveira Lima, Secretário Executivo da IPIB, deu posse ao Rev Tiago Escobar de Azevedo, presidente, Rev Paulo Cintra Damião, Vice-presidente, Rev Filippo Blancato, Secretário, Presb Lindemberg da Silva Pereira, Tesoureiro, Rev Doracy Natalino de Souza, Rev Silvio Araújo Lobo, Presb Renê Ribeiro da Silva, Presb Darnei Machado, e Presb Nerode Rodrigues de Moraes.

Durante a reunião, o Rev Paulo Damião relatou, com muita propriedade, a história da Fundação, esclarecendo a origem da FECP e suas diferenças em relação a outras fundações existentes. No histórico, ele contou como tem sido o relacionamento com a administração do cemitério Congonhas, para captação dos recursos e como tem sido a relação da entidade com a Curadoria das Fundações.

A oportunidade também serviu para que os diretores presentes tomassem conhecimento do Estatuto e da situação financeira da FECP, ficando cada um com uma cópia dos documentos, para uma análise melhor da entidade.

Os novos diretores discutiram a possibilidade de buscar novas formas de captação de recursos, para ampliar sua prestação de serviços e de contabilização, para modernizar a obtenção de informações de seus recursos disponíveis.

DECISÕES - A FECP decidiu continuar com as condições atuais de funcionamento, sendo seu prestador de serviços, o Presb Dr. Osias Camargo Lopes. Também foi manifesto o interesse de adquirir um imóvel para o Seminário de São Paulo, cumprindo a resolução da Assembléia Geral. Para isso, marcou uma visita a um prédio, localizado à Rua Genebra, próximo à Câmara de Vereadores.

Texto original Rev. Tiago, presidente da FECP

Assinaturas e Anúncios

À partir de maio, os contatos comerciais do "O Estandarte" serão feitos através da Associação Evangélica Pendão Real, sob a responsabilidade do Presb. José Maria Siqueira, gerente comercial.

O endereço para atendimento será na Rua Rego Freitas, 530 - Loja O e o telefone continua sendo:

(011) 255.3995

Jovens terão mais atenção com Secretaria

Ronaldo, novo secretário

Com a divisão da Secretaria Nacional de Forças Leigas em quatro secretarias, o trabalhos dos quatro segmentos da IPIB, Adultos, Crianças, Adolescentes e Jovens, ganharam secretarias próprias. É o caso da Secretaria Nacional de Juventude. Formada pelos jovens: Ronaldo Dias de Andrade (secretário) e pelos assessores Vera Maria Roberto e Marcelo Silveira, a nova secretaria terá como objetivo principal acompanhar o trabalho da Coordenadoria Nacional do Umpismo. A Coordenadora Nacional do Umpismo, Maria Aparecida da Silva Lisboa, também integra a nova secretaria.

"A meu ver a juventude passará a ter uma atenção individualizada por parte da secretaria e um contato ou uma voz mais ativa e mais próxima da direção da igreja", diz Ronaldo.

Segundo o Secretário, a Secretaria já esteve reunida por duas vezes para discutir a elaboração de um Estatuto. "Fizemos duas reuniões junto com os outros segmentos. O Estatuto, apesar de individualizado para cada Secretaria, vai manter um padrão seguido pelas quatro", afirma Ronaldo.

A SNJ também se reuniu junto com a CNU para definir os trabalhos para os próximos anos. Entre as decisões ficou acertada uma rotina de trabalho com a implatanção de vários projetos: como o Proli (Programa de Formação de Liderança); a criação de uma home page da juventude e o lançamento de um livro e um vídeo sobre a história do umpismo. Destes projetos, o Proli e a home page já haviam sido apresentados pela CNU durante o Congresso Nacional, realizado em novembro de 98 no Paraná.

Ronaldo informa que a Secretaria também acena com a possibilidade de parcerias com outras secretarias. "Entre elas a de Diaconia para a criação de cartilhas para crianças". Já para este ano, a SNJ e a CNU promoverão o Congresso Nacional para reformulação do Estatuto da Juventude.

EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Rev. Júlio Paulo Tavares Zabatiero

Secretaria se reúne para planejar o futuro

No dia 21 de abril a nossa Igreja celebra o Dia da Educação Teológica, em comemoração à fundação do Seminario Teológico de São Paulo, no ano de 1905. Esta data convida a Igreja à reflexão sobre a importância da formação teológica e ministerial para sua vida e missão. Liderada por pastores e pastoras bem capacitados e formados teologicamente, a Igreja realiza com fervor e inteligência a sua missão, conduz a sua vida de acordo com a Palavra de Deus, e na busca de uma permanente e crítica contextualização na realidade brasileira. Neste final de milênio, as ondas de irracionalismo, emocionalismo e consumismo que assolam as sociedades ocidentais, ameaçam reduzir a Igreja a um mero ajuntamento de pessoas desesperadas, consumindo avidamente experiências religiosas e discursos tranqüilizantes. Neste contexto de ameaça à própria fé cristã, o povo de Deus necessita, cada vez mais, de homens e mulheres com fidelidade a Deus, ministros e ministras que atuem com eficiência e criatividade ministerial, profunda e transformadora visão teológica, autêntica e contagiante espiritualidade. Pastores e pastoras que saibam discernir, que saibam conduzir o povo de Deus a discernir e a viver a fé cristã em plenitude, que liderem o povo de Deus na realização da missão da Igreja na sociedade. Em busca do aperfeiçoamento constante da formação teológica e ministerial em nossa Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, a Secretaria de Educação Teológica e os Seminários da Igreja esforçar-se-ão, neste quadriênio, para realizar os sonhos da Igreja e enfrentar os desafios do nosso tempo.

A SET está composta pelos seguintes irmãos: Rev. Júlio Paulo Tavares Zahatiero (Presidente); Rev. Sérgio Francisco dos Santos (Vice-Presidente); Presb. Neilton Diniz Silva (Secretário); Rev. Lysias Oliveira dos Santos; Rev. Jonas de Araújo; Rev. Clayton Leal da Silva; Rev. Gérson Correia de Lacerda (representando o Seminário Teológico de São Paulo); Rev. Silas de Oliveira (representando o Seminário Teológico Rev. Antônio de Godoy Sobrinho) e Rev. Áureo Rodrigues de Oliveira (representando o Seminário Teológico de Fortaleza). Nossa primeira reunião foi realizada no dia 27 de março do corrente ano, durante a qual foram tomadas várias decisões, das quais apresentamos as mais importantes.

Foi nomeado, como Diretor do Seminário Teológico de São Paulo, em substituição ao Rev. Leontino Farias dos Santos que renunciou ao assumir a Presidência da Assembléia Geral da Igreja, o Rev. Gérson Correia de Lacerda, com mandato até o final deste ano de 1.999. Foram nomeados, no Seminário Teológico Rev. Antonio de Godoy Sobrinho, como Diretor, o Rev. Uriel Silveira e, como Deão, o Rev. Silas de Oliveira, ambos com mandato até o final deste ano de 1999.

Duas comissões estão elaborando a Projeto de Educação Teológica, que deverá ser discutido e aprovado pela Comissão Executiva da Igreja, a fim de nortear as atividades da educação teológica em nossa amada Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

Uma comissão está elaborando o projeto para a criação de Núcleos de Educação Teológica à Distância. O objetivo desses núcleos é levar a educação teológica às regiões da Igreja que carecem da mesma e estão distantes dos nossos Seminários. Nesses Núcleos será oferecido o curso de Bacharel em Teologia, com o mesmo currículo e com a mesma busca de qualidade que regem o trabalho dos Seminários em seus cursos presenciais.

Foi nomeada também uma Comissão para buscar, junto ao Ministério da Educação, o reconhecimento dos cursos de Teologia dos nossos Seminários, de modo que os Bacharéis em Teologia e pós-graduandos por eles formados tenham acesso aos direitos que tal reconhecimento proporciona aos profissionais de outras áreas do saber.

Um projeto especialmente importante para a Igreja é a criação de Faculdades Presbiterianas Independentes. Através desse projeto buscaremos oferecer à sociedade e à cultura brasileira, homens e mulheres, profissionais formados com qualidade e com valores cristãos, capazes de servir à sociedade e ao Reino de Deus, cumprindo o ideal calvinista da vocação. Certamente este projeto é desafiador e já estamos buscando as parcerias necessárias para concretizá-lo no tempo mais breve possível.

Pedimos, portanto, a todos os irmãos e irmãs membros de nossa Igreja, a todos os pastores e pastoras, que estejam orando por nós e pelos Seminários, de modo que sejamos guiados e inspirados por Deus para cumprir nosso trabalho. Pedimos, também, que enviem suas sugestões e críticas, à Secretaria de Educação Teológica, contribuindo, assim, para que o currículo e o trabalho dos Seminários possam ser aperfeiçoados e a Igreja receba homens e mulheres sempre melhor preparados para o serviço do Senhor!

O Rev. Júlio é Secretário de Educação Teológica da IPIB e diretor do CTM-Sul

Desemprego recorde: igrejas buscam soluções

Neste mês comemoramos o Dia Internacional do Trabalho. Entretanto, o Brasil não tem muito o que comemorar nesta data. Ao invés de trabalhadores ativos, temos pessoas sem renda e, o que é pior, sem perspectiva de emprego. Os números, infelizmente, confirmam esta triste realidade.

O desemprego no país já chegou a 8,15% em março, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). No primeiro trimestre, de acordo com o instituto, a taxa chegou a um recorde histórico de 7,79%.

Recorde também é o desemprego na região mais rica do Brasil, São Paulo, e chegou a 19,9% (segundo pesquisa do Seade e Dieese). Segundo o Dieese/ Seade, este índice é o mais alto já registrado desde que a pesquisa começou a ser feita em 1985. Os 19,9% representam cerca de 1,7 milhão de pessoas sem emprego na Grande São Paulo.

Outro dado preocupante é em relação às mulheres que estão sendo as mais prejudicadas com o desemprego nesta década. Entre 1997 e 1998, a participação delas no mercado de trabalho cresceu 50,9%, entretanto, houve aumento de desemprego para elas de 21,2% no ano passado. Para os homens, o desemprego cresceu 16% neste mesmo período. Uma das causas do desemprego das mulheres ter crescido é o aumento, a cada ano, da população feminina economicamente ativa.

O tempo de desemprego vem aumentando progressivamente para os dois sexos. Para os desempregados com experiência anterior, o tempo corresponde a um ano e cinco meses sem trabalho. Também neste quesito as mulheres estão em desvantagem pois, tradicionalmente, levam mais tempo que os homens para conseguir outro emprego. Desde 1989, elas (mulheres que já tenham experiência) demoram mais de um ano para conseguir uma nova colocação.

Outro dado preocupante é que a recessão e os juros altos provocaram o fechamento de 75 mil postos de trabalho entre comércio e indústria.

O que a igreja pode fazer

Diante deste quadro tão preocupante, a IPIB tem tentado realizar projetos sociais que visam amenizar o problema do desemprego. De acordo com cadastro da Secretaria Nacional de Diaconia, alguns projetos mantidos pelas IPIs locais em todo o Brasil pretendem ajudar na solução desse problema.

A IPI de Iepê, por exemplo, mantém curso de bordado, tapeçaria e de alfabetização de adultos. A 1ª IPI de São Luis, Maranhão, mantém uma Cooperativa Mista de Produção. Vila Conceição, como é chamada, produz roupas, sandálias e estofados. Também realiza programas de preparação de mão-de-obra.

A IPI de Votuporanga tem a Associação Assistencial Evangélica, que será instrumento de criação de escolas e creches, promoção de assistências médica, social e hospitalar e um posto de emprego; programas de proteção à velhice e, ainda, promove cursos especiais de aprendizado.

Através da Associação Comunitária Evangélica Canaã, a 1ª IPI de Curitiba organiza e mantém serviços de assistência social, educacional e profissional, além de assistência jurídica e médica.

A IPI de Teresina promove programas de saúde e educação para melhoria da renda das famílias carentes.

Fotos: Priscila Dadona

Seminário mais antigo, de São Paulo, faz 94 anos

No dia 21 de abril foi comemorado o aniversário do Seminário Teológico de São Paulo, que completou 94 anos. Esta data representa a inauguração do Seminário, a instituição teológica mais antiga da IPIB. A ocasião foi comemorada com uma festa em forma de um culto na Capela da 1ª IPI de São Paulo no dia 19, com a participação de cerca de 150 pessoas.

Estiveram presentes o Secretário Executivo do Departamento de Testemunho e Cooperacão da AMIR, Rev. Park Seong Won, o Presidente da Assembléia Geral, Rev. Leontino Farias dos Santos, o Secretário Executivo da IPIB, Rev. Éber Ferreira Silveira Lima, o Secretário Nacional de Educação Teológica, Rev. Júlio Paulo Tavares Zabatiero, o diretor e o Deão do Seminário, Rev. Gerson Correia de Lacerda e Rev. Eliseu Rodrigues Cremm, respectivamente, o pastor da igreja anfitriã, Rev. Abival Pires da Silveira, e o professor Rev. Odair Pedroso Mateus, pregador da noite. O Seminário de São Paulo está sediado no Prédio da 1ª IPI de São Paulo e possui um corpo docente composto de 19 professores e professoras, um Departamento de Música, dirigido pela Profª Elisabete J. Cintra Damião Alves. Otesoureiro é o Rev. Pedro Sanches Vierma. Hoje a instituição tem aproximadamente 100 alunos.

O Dia de Educação Teológica é comemorado no dia 21 de abril em virtude do aniversário do Seminário de São Paulo.

Seminário de São Paulo: culto de comemoração dos 94 anos e os formandos de 1998 durante cerimônia de formatura (à esq)

Formandos de 1998

"Turma Rev. Isaar Soares de Carvalho"

O Seminário de São Paulo entregou aos Presbitérios do ABC, da Freguesia, Leste Paulistano e à Igreja Metodista os seus respectivos Bacharéis em Teologia: Elias Ribeiro, Robinson de Souza Brondi, Afonso de Oliveira, Otoniel Marinho de Oliveira Júnior e Dr. Claúdio de Maio Ribeiro. A cerimônia aconteceu no dia 06 de dezembro de1998, no templo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, num culto de ação de graças. A liturgia esteve sob a responsabilidade do formando Otoniel Marinho de Oliveira Júnior e do Rev. Prof. Dr. Odair Pedroso Mateus. A organista foi a Profª. Elisabete Jansen Cintra Damião e participaram ainda o Conjunto Feminino e quarteto da IPI de Cidade Patriarca e o Coral da 1ª. IPI de São Caetano do Sul.

Os bacharelandos, além de homenagearem o Rev. Prof. Isaar Soares de Carvalho que deu o nome à turma, homenagearam também o Rev. Prof. Eduardo Galasso Faria, como Paraninfo e o Rev. Prof. Paulo Sérgio de Proença, como Pregador da Palavra.

Foram momentos de grande inspiração! Destaca-se o compromisso dos formandos: "Prometemos solenemente, diante de Deus e da Igreja, honrar o grau de Bacharel em Teologia e cultivar, humilde e responsavelmente, a vocação profética, tendo em vista a glorificação da Santíssima Trindade e a promoção de seu Reino em toda a criação. Que Deus nos ajude".

Assim a Igreja fica enriquecida com as vocações agora preparadas para o exercício do ministério sagrado.

Um pedido e um desejo: poder e serviço - Mt 20.17-28

Texto do Rev Paulo Sérgio Proença durante formatura em dezembro de 98.

"Quero propor uma reflexão breve sobre o pedido da mãe dos filhos de Zebedeu: queria ela que seus dois filhos se assentassem, um à direita, outro à esquerda, "no teu reino", disse a Jesus. Segundo Marcos, não houve intermediação da mãe; os próprios interessados, Tiago e João, é que pedem diretamente a Jesus isso. Para Mateus é providencial a interferência da mãe; não se nega um pedido, principalmente quando age no interesse de seus filhos, por quem tem obrigação de zelar. Nós, que somos mães e pais, fatalmente faríamos o mesmo pedido.

Formandos, reparemos um pouco em alguns detalhes muito sugestivos:

I - ANTECEDENTES DO PEDIDO (A MULHER FALA)

Sofrimento e morte: Os vs. 17-19 fazem referência à preocupação que Jesus teve em preparar o coração dos discípulos para a sua morte que se aproximava. Marcos registra que os discípulos estavam apreensivos, sintoma próprio de quem fareja tragédia, morte, desespero. Jesus e os discípulos estavam sofrendo.

Falta de sensibilidade: O pedido daquela mãe ocorre num momento de grande tensão e aperto no coração. Estava preocupada com seus filhos. Aliás, temos aqui um detalhe: a última palavra do verso 19 é "ressurgirá", que faz ligação com o v. 20, no qual entra em cena a mulher de Zebedeu; portanto, há, sim, estreita ligação entre os vs. 17-20 e os versículos seguintes; na seqüência, verifica-se que está "antenada": se Ele vai ressurgir, vai ter poder... Aqui reside a grande falta de sensibilidade: não se preocupou ela com o sofrimento nem com a morte da qual Jesus estava falando.

Adoração: A adoração da mulher não é um gesto absoluto e incondicional, próprio daqueles que se abandonam à ação de Deus; há, no caso, uma vinculação necessária da adoração ao pedido que ela faz. Portanto, a adoração é motivada pela expectativa de ter seu pedido aceito. E, como Jesus diz que ela não sabia o que fazia, podemos admitir então, formandos amigos, que a mulher não estava adorando Jesus, mas um ídolo, do qual deriva uma relação utilitária (que pode explicar a natureza de nossas relações interpessoais): adora-se Jesus não pelo que Ele é, mas pelo que Ele pode dar. Temo que esse ídolo esteja sendo adorado em nossos templos.

II - O PEDIDO: PODER E INTRIGA (OS DISCÍPULOS FALAM)

A natureza do pedido - Assentar-se ao lado do rei é índice de poder. Esse poder, para ela, ocorreria em função da proximidade a Jesus. Estar próximo a Jesus é o mesmo que estar investido de poder. Deus não se impõe ao homem pelo seu poder; aliás, Deus não se impõe a ninguém. Ele anula os poderosos, anula o poder no serviço de resgate que Jesus realiza definitivamente em favor dos homens.

A conseqüência do pedido - Segundo o v. 24, "os dez indignaram-se contra os dois irmãos". Aqui a mãe sai de cena - aliás, a "mãe", aqui, não projeta sobre a mulher nem sobre o papel próprio de mãe nenhum valor negativo; deve-se entender a esta "mãe" como representante de todos os humanos: como a mãe é a origem da vida, do "poder" procedem todos os males. A proporção é clara: dois dos discípulos causam indignação nos demais; que grande poder de destruição! O desejo de poder é a mãe de todas as intrigas e tem alto poder de deformação da natureza humana.

III - A CORREÇÃO DO SERVIÇO (JESUS FALA)

O serviço - Jesus resolve a intriga dando uma grande lição: se os povos têm governadores e governados, quem manda e quem obedece, "não é assim entre vós" (v. 26). Em outras palavras: a comunidade dos discípulos deve anular os efeitos danosos do exercício do poder. O único poder admissível na comunidade dos santos é o "poder de servir". O serviço é a solução, a salvação.

"Entre vós não é assim" - Esta cerimônia confere a vocês, solenemente, um saber - e, não posso deixar de dizer, um poder. Este momento é um rito de passagem e de confirmação: agora vocês podem. Vocês podem ser pastores, vocês podem ser agentes autorizados do divino.

Infelizmente, a intriga, fruto da mal disfarçada ambição pelo poder, da qual todos somos vítimas, tem provocado indignação em todos os ambientes: basta olharmos para nós mesmos, para nossos desejos inconfessáveis; basta visitarmos nossos templos, onde edificamos altares ao deus Poder e a outras formas idolátricas dele derivadas, como o deus Mamon; basta visitarmos nossos concílios, transformados pelos agentes autorizados do divino em arena autofágica por causa da ambição pelo poder...

Infelizmente, há pessoas - e até pastores, como vocês serão - que ao invés de servir a Igreja, procuram, sempre, servir-se dela!

Ah! Como seria diferente o mundo se todos nos revestíssemos do ideal do serviço. Ele nos restaura da deformação que nos causa o poder. Quem serve se completa no outro; quem serve se humaniza no outro; quem serve resgata a dignidade dos indignados. Quem serve, ama. Quem serve sabe adorar corretamente o Deus verdadeiro.

Saibamos ser solidários no sofrimento; saibamos pedir; saibamos adorar; saibamos servir. Lembrem-se do alerta de Jesus: "entre vós não é assim".

Mas, atenção: servir não significa "ser servil" a qualquer interesse estranho a ele. Quem age motivado por interesses estranhos ao serviço torna-se um ser vil.

CONCLUSÃO

Formandos - colegas, já posso dizer -, vocês têm hoje uma escolha a fazer, um caminho a percorrer. Encerro com os seguintes versos.

Nossa geração teve pouco tempo, começou pelo fim, mas foi bela nossa procura; ah! Moça, como foi bela nossa procura;mesmo com tanta ilusão perdida; quebrada,mesmo com tanto caco de sonho; onde até hoje a gente se corta! . Que o nosso sonho seja o serviço. Tenhamos no corpo as marcas deste sonho; as marcas do Cristo sofredor-glorioso, do Cristo que serve. Amém.

SEMINÁRIOS

Rev. Uriel Silveira

Seminário "Rev. Antônio de Godoy Sobrinho" forma 20 novos alunos

No dia 05 de dezembro de 1998, no templo da 1ª IPI de Londrina realizou-se o culto em ação de graças e a colação de grau da 13ª turma de formandos do Seminário Teológico de Londrina, agora denominado Seminário Teológico "Rev. Antônio de Godoy Sobrinho". Como acontece todos os anos, foi uma linda festa. Diga-se de passagem, uma festa que tem se tornado referência tanto para a IPIB da região quanto para a cidade de Londrina. Com o templo repleto de familiares dos formandos, dos alunos em formação, de muitos membros das igrejas da cidade e região, de muitos pastores, de lideranças ligadas ao ensino teológico e de outros visitantes ilustres, vibrantemente agradecemos a Deus, o Senhor da vocação, mais uma vitória da Igreja de Deus, do Reino de Deus e dos nossos alunos.

Esta é a segunda maior turma da história do Seminário, formada por vinte alunos do curso de Bacharelado em Teologia e dois alunos do Curso Especialização em Teologia. (A maior turma até hoje foi a do ano de 1986, quando se deu a primeira formatura.) Quem são eles?

Formatura: os 20 novos alunos formados e a congregação na 1ª IPI de Londrina (à esq)

Bacharelandos

São eles: Adilson de Souza Filho, Presbitério Brasil Central; Antonio Fernandes da Rocha Neto, Presbitério Fluminense; Antonio Pedro de Moraes, Presbitério Central Paulista; Carlos Roberto Alves de Souza, Presbitério Presidente Prudente; Cléber Riboli Batista, Presbitério Oeste do Paraná; David Aguiar de Oliveira, orador da turma, Presbitério Distrito Federal; Davi Diniz de Andrade, Presbitério Norte do Paraná; Dirk Timóteo Batista, Presbitério Araraquarense; Emerson Orenha, Presbitério Presidente Prudente; Emílio Carlos Barbosa, Presbitério de Maringá; Fabrízio Salabai Barboza, Presbitério de Londrina; Israel Marcos da Silva, Presbitério Norte do Paraná; Iuri dos Santos Silva, Presbitério Norte do Paraná; José Henrique Rosa, Presbitério de Arapongas; José Maria Sena, Presbitério de Londrina da Igreja Presbiteriana do Brasil; Kleuber Leal da Silva, Presbitério de Botucatu; Marcos Gonçalves Marinho, Presbitério Noroeste Paulista; Mário Jorge Silva Correa Oliveira, Presbitério do Rio de Janeiro, Mauro Maldonado, Presbitério Araraquarense; e Paulo Roberto Palhão, Presbitério de Londrina. Destes apenas três são solteiros.

Rev. Godoy na formatura: seminário leva seu nome

Especialistas em Teologia

Roberto Mauro de Souza Castro, do Presbitério de Maringá, pastor da 3ª IPI de Maringá e Valdir Alves dos Reis, Presbitério de Arapongas, pastor da IPI de Jandaia do Sul-Pr.

Homenagens especiais

Os formandos decidiram nominar a turma com o nome do Rev. João de Godoy, progenitor do Diretor, Rev. Antonio de Godoy Sobrinho, falecido em 1996. Emocionado, o diretor recebeu carinhosamente um cartão de prata. Também recebeu merecida homenagem a simpática sra. Maria Aparecida Teixeira de Souza (tia Cida), pessoa muito dedicada e querida de todos e que há dez anos presta serviços ao Seminário, como zeladora.

Coral dos alunos

Os corais de alunos reunidos em um só grupo teve participação decisiva no culto. Com muita satisfação vimos o resultado do trabalho eficiente do Prof. Farris McDaniel Goodrun, responsável pelo Departamento de Música, que, ao piano, com indiscutível eficiência, acompanhou todos os cânticos congregacionais e do coral, bem como executou as demais músicas constantes da liturgia. Foi uma vibrante manifestação de espiritualidade, com arte e doçura. Todos os cânticos foram regidos pelo seminarista Wagner Rodrigues, aluno do 2º ano.

Paraninfo, pregador e convidados:

O Rev. Júlio Paulo Tavares Zabatiero, ex-professor da casa e atualmente Diretor do CTM de Florianópolis, foi o Paraninfo da turma. A pregação esteve sob a responsabilidade do Rev. Silas de Oliveira. O Rev. Mário Ademar Fava representou a Secretaria de Educação Teológica e, emocionado, usando da palavra enalteceu o trabalho do Seminário. O Rev. Mathias Quintela de Souza, Presidente do Supremo Concílio, representou a IPIB, e o corpo pastoral da Igreja hospedeira.

Ao finalizar esta nota, não podemos esquecer que esta formatura ficou indelevelmente marcada pela alegria e entusiasmo do nosso então Diretor, Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, agora de saudosa memória. Como ministro de Deus, apaixonado pelo Ministério da Palavra, como Teólogo que levava a sério a cátedra e que como ninguém ficava extremamente feliz a cada formatura, assim ele se expressou logo após a celebração: "Este foi um dos dias mais felizes de minha vida. Por este resultado posso dizer que sou um homem ricamente abençoado por Deus".

O Rev. Uriel é diretor do Seminário

Mestrado no Seminário de Fortaleza é implantado

Em fevereiro, mais especificamente de 22 a 26, foi implantado no Seminário Teológico de Fortaleza o Programa de Mestrado. A primeira semana de aula foi ministrada pelo Prof. Rev. Antônio Gouvêa Mendonça, à frente da cadeira "Introdução às Ciências da Religião".

A primeira turma é numerosa. São 24 alunos e alunas das mais diversas procedências e confissões religiosas. Mestrandos que vêm de Mato Grosso do Sul, Belém, Maranhão, Paraíba, etc. Há alunos da IPIB (8), IPB, Igreja de Cristo, Assembléia de Deus, Batista, etc.

Os docentes do Mestrado são professores conhecidos do mundo acadêmico. São doutores ou ainda doutorandos que se colocaram ao lado do Seminário Teológico de Fortaleza nesse processo de enorme envergadura: Antônio G. Mendonça, Leonildo Silveira Campos, Jung Mo Sung, Juan Stam, Frank Arnold, Joyce Every-Clayton, Benjamim Gutierrez, Sharon K. George, William Addley, Ágabo B. de Souza, Carlos del Pino, Júlio Paulo T. Zabatiero, Luiz Alexandre Solano Rossi e Guidoberto Mahecha.

O próximo período para inscrições para o Mestrado é de 20 de junho a 3 de julho. Para solicitar um catálogo do Programa de Mestrado junto ao Seminário basta escrever para:

Seminário Teológico de Fortaleza
Av. João Pessoa, 5580 - Damas
CEP 60435-635 - Fortaleza - CE
Fone (085) 225-9894

Seminário de Fortaleza: alunos, professores e coordenadores do Mestrado

O Coordenador do Programa é o Rev. Luiz Alexandre Solano Rossi
Rua Princesa Isabel, 1783 - Ap 202 - CEP 60015-061 - Fortaleza - CE - Fone (085) 253-6459

BrasilPrev

Fotos: Divulgação

Comissão distribui cartilha sobre Previdência Privada

A Comissão Especial que tratará da BrasilPrev deve distribuir ainda este mês uma cartilha explicativa sobre o Plano de Previdência Privada oferecida pela IPIB aos pastores e missionários. A assinatura do acordo entre a BrasilPrev, empresa de Previdência Privada do Banco do Brasil, e a IPIB aconteceu no último dia 13 de março, em São Paulo.

"Após alguns anos de estudos, estamos convidando nossos amados pastores e missionários para que se empenhem no sentido de filiar-se ao plano de Previdência Privada", afirma o relator da Comissão, Presb. Alcy Thomé da Silva, que também é o Tesoureiro da IPIB.

Para adquirir o plano é preciso ter entre 15 e 55 anos de idade; estar contribuindo para o INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) sobre, no mínimo, três salários mínimos. Quem não satisfazer essa exigência deverá cumpri-la em, no máximo 36 meses.

Para se aposentar, é preciso ter no mínimo 60 anos de idade e no mínimo 15 anos de contribuição ao Plano.

BENEFÍCIOS - Os benefícios oferecidos pela BrasilPrev aos participantes casados são: aposentadoria vitalícia; renda por invalidez; pensão ao cônjuge e pecúlio. Aos participantes não casados e sem filhos menores de 21 anos são oferecidos: aposentadoria vitalícia; renda por invalidez e pecúlio.

O valor mínimo dos benefícios variam de R$ 390 para aposentadoria vitalícia, renda por invalidez e pensão ao cônjuge, e de R$ 11.700 para pecúlio.

A divisão do custeio será de 30% para a igreja líder; 20% para Presbitérios e Secretário de Missões e 50% cabe ao pastor ou missionário.

A entrada da aposentadoria será feita através dos Presbitérios. Qualquer dúvida o pastor ou missionário pode entrar em contato com o Presb. Alcy, pelo fone (011) 258-1422 ou direto com a BrasilPrev (011) 5503-2914, com Sandra.

Comissão Executiva: acordo com a BrasilPrev foi assinado em março durante reunião

Um sonho realizado

Nestes 24 anos de ministério, e mui especialmente nestes 4 últimos, servindo a IPIB na Secretaria de Ação Pastoral, sempre chamou a minha atenção o grande número de pastores que, após servirem a Igreja por longos anos, acabaram ficando esquecidos e, pior, desamparados. Diante disso, foi brotando no coração da SAP o desejo de "cuidar do pastor como pessoa". Quem não conhece alguma história a respeito de um "velho" pastor ou de uma viúva de pastor, que passa dificuldades, sem casa para morar e sem a menor assistência por parte da Igreja? Tocado por essa realidade, e tentando evitar que essa situação se repita, a SAP passou a estudar, pesquisar, propor e insistir na criação de um Plano de Previdência Privada. Em 97-Mariápolis, foi apresentada proposta nesse sentido, a qual, porém, não foi aprovada. Vários pastores morreram desde então. Os familiares estão aí, sabe Deus como. Por isso não desistimos. E agora, com alegria, vemos a conquista. No último dia 13 de março de 1999, o Plano de Previdência Privada foi finalmente assinado com a BrasilPrev. Não se trata de uma aposentadoria, mas uma complementação, pois para ingressar nesse plano é necessário estar contribuindo para o INSS. O Plano inclui um pecúlio que funciona como um seguro para a família. Que bom! Valeu a pena sonhar!

Rev. Noidy Barbosa de Souza é pastor da 1ª IPI de Campinas

Milênios

Rev. Gerson Correia de Lacerda

Messianismo: visão histórica

continuação da edição anterior

3. Messianismo Brasileiro

Do messianismo medieval, saltamos para o messianismo brasileiro. Novamente, o salto é muito grande. Deve ser antecedido por uma palavra que explique a passagem entre um e outro.

A transição do messianismo medieval para o messianismo brasileiro pode ser apresentada através das crenças sebastianistas, que serviram de base para alguns movimentos messiânicos ocorridos no Brasil.

É Maria Isaura Pereira de Queiroz quem escreve dizendo: "Entre 1530 e 1540, o sapateiro Bandarra escrevera trovas em que compilava uma série de profecias então correntes, provenientes de diversas fontes; prometiam a vinda de um grande príncipe e senhor, o Encoberto, que daria infalivelmente a Portugal a hegemonia sobre as outras nações".

Podemos perceber que as trovas de Bandarra se encaixavam perfeitamente no messianismo medieval que acabamos de descrever. Falavam da vinda de um líder que traria o paraíso. Mas, ao mesmo tempo, revelavam um caráter nacionalista, pois anunciavam a hegemonia de Portugal sobre outros povos.

Essas trovas tiveram larga circulação em Portugal. Por fim, quando em 1580 morreu o rei português D. Sebastião e Portugal ficou sob o domínio espanhol, as trovas de Bandarra tiveram outra aplicação. O Encoberto, príncipe e senhor, que daria a hegemonia a Portugal, foi identificado com D. Sebastião, que haveria de retornar.

As crenças sebastianistas tiveram vida longa. Não permaneceram somente em Portugal. Chegaram também até o Brasil.

Evidentemente, aqui no Brasil, adquiriram características novas. Maria Isaura Pereira de Queiroz afirma: "NO Brasil...D. Sebastião é um grande rei que distribuirá entre seus adeptos imensas riquezas e cargos honoríficos, instalando no mundo o paraíso terrestre...Em princípio do século XIX, não tinha mais sentido para os brasileiros a recondução de Portugal à liderança entre as nações; o que importava era o enriquecimento individual e a ascensão social...A figura de D. Sebastião é, pois, a de um monarca de magnificência oriental, a distribuir bens às mancheias".

As crenças sebastianistas estiveram presentes em alguns dos mais expressivos movimentos messiânicos ocorridos no Brasil. Dentre eles, destacamos os seguintes:

a) A Cidade do Paraíso Terrestre, fundada por Silvestre José dos Santos, chamado de O Profeta, por volta de 1817, em Pernambuco. Seus adeptos criam quem se fossem atacados, D. Sebastião os tornaria invisíveis e que, quando chegassem a mil pessoas, D. Sebastião retornaria para instalar o paraíso na terra toda;

b) O Reino Encantado, também em Pernambuco, organizado por João Antônio dos Santos e João Ferreira, por volta de 1836, e que anunciava que D. Sebastião estava para chegar e distribuir riquezas entre os seus seguidores;

c) O Império do Belo Monte, fundado por Antônio Vicente Mendes Maciel, mais conhecido como Antônio Conselheiro, na Bahia, no final do século XIX, que se colocou contra a proclamação da república, considerando-a como reinado do Anticristo, anunciando que D. Sebastião iria trazer o paraíso para a terra, a partir de Canudos.

É claro que nem todos os movimentos messiânicos ocorridos no Brasil inspiraram-se em crenças sebastianistas. Todavia, mesmo quando as crenças sebastianistas não estiveram presentes, podemos afirmar que eles apresentavam certas características em comum: "todos têm como fulcro um indivíduo que se acredita possuir atributos sobrenaturais e que vaticina catástrofes de que só se salvarão os seus adeptos; estes buscam ou desencantar um Reino ou fundar uma Cidade Santa, pondo para isto em prática os comportamentos aconselhados pelo líder. Os caracteres do Reino messiânico também são do mesmo tipo geral: trata-se de um Reino Celeste que existirá neste mundo, dotado de atributos maravilhosos, lugar onde não se adoece, onde não se precisa trabalhar, onde se é plenamente feliz, onde residem os santos".

Lendo atentamente essas características históricas dos movimentos messiânicos, entendemos porque tivemos tantos Messias em nossa terra. Afinal, num país religioso, profundamente religioso, e ao mesmo tempo em que muitos vivem na miséria, nada é mais compreensível do que o surgimento de líderes saudados como Messias, com miraculosas promessas de salvação.

Conclusão:

De tudo o que foi dito a respeito da história do messianismo, queremos destacar as seguintes conclusões:

a) sua inspiração é de origem religiosa, isto é, repousa na crença em uma atuação divina para o restabelecimento da ordem, do bem e da justiça;

b) sua manifestação se concretiza em épocas de crise, quando as pessoas se sentem desorientadas e impotentes para a solução de seus problemas ou dificuldades;

c) seu ritmo obedece a uma determinada ordem: a princípio, existe a espera pelo Messias, depois, surge a figura que encarna os ideais messiânicos, dando origem a um movimento; finalmente, após as desilusões com o fracasso do movimento messiânico, volta outra vez o tempo de espera.

Apesar de ser ampla e longa a história do messianismo, percebemos, nos dias de hoje, que manifestações de movimentos messiânicos continuam a ocorrer. Talvez nesse sentido possamos repetir as palavras de um estudioso que disse: "a história faz as utopias e as utopias fazem a história".

O Rev. Gerson é diretor do Seminário de São Paulo e do jornal

Bibliografia

Cohn, N. Na Senda do Milênio - milenaristas revolucionários e anarquistas místicos da Idade Média - Lisboa, Editorial Presença, 1981

Desroche, H. Sociologia da Esperança
São Paulo, Edições Paulinas, 1985

Eusebius, The History of the Church
Suffolk, Pegum Books, 1986

Nogueira, *, Antonio Conselheiro e Canudos
São Paulo, Editora Nacional, 1978

Queiroz, Maria Isaura P. O Messianismo no Brasil e no Mundo
São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1965

LANÇAMENTO

As Publicações João Calvino

Rev. Eduardo Galasso Faria

Com a publicação de Grandes Temas da Tradição Reformada, de Donald K. McKim, estamos recebendo o segundo volume de um projeto que foi elaborado com simplicidade, mas com muita esperança, no Seminário de São Paulo, há mais de dez anos atrás. A origem desse empreendimento está, na verdade, relacionada com a formação teológica que tive no Seminário Presbiteriano do Sul, onde estudei de 1958 a 1961, para em seguida completar o curso no nosso seminário de São Paulo, em 1963.

Ao terminar o curso colegial no Instituto JMC em 1957, manifestei ao meu tutor eclesiástico, do Presbitério da Araraquarense, o desejo de estudar em Campinas.Isso me possibilitou uma vivência de 4 anos no centro teológico mais importante em nosso país naquela época. As semanas teológicas que ali se realizavam anualmente despertavam enorme interesse e efervecência intelectual entre os alunos e professores. As grandes correntes de pensamento teológico eram estudadas e a influência da teologia dialética e de seu maior representante - Karl Barth - forneciam uma nova perspectiva para a compreensão da fé, vida e missão da Igreja. M.Richard Shaull, notável professor, familiarizou os estudantes com o pensamento das novas correntes teológicas da Europa e dos Estados Unidos e deu importante contribuição para que esse estimulante ambiente de estudos e

Rev. Eduardo: sonho realizado

Editores: Revs Lysias, Eduardo e Gerson no lançamento

Lançamento do livro: participantes da festa na 1ª IPI de São Paulo

reflexão teológica fosse uma realidade.

A releitura e a nova compreensão do pensamento de Lutero e Calvino, feita pela teologia dialética, parecia operar uma nova e pertinente compreensão do evangelho no mundo contemporâneo. Com Barth podíamos ter a crítica de Calvino e ao mesmo tempo, e com muita clareza, uma nova compreensão da enorme importância do reformador genebrino. Podia-se perceber também como, nos séculos posteriores à Reforma, os seguidores das idéias de Lutero e Calvino acabaram enrijecendo o seu pensamento e a marca do escolasticismo protestante prejudicava todo o dinamismo do movimento desenvolvido por eles no século XVI. Não era difícil perceber como uma espiritualidade que no século XVI foi tão vigorosa para a vivificação da Palavra de Deus acabara ameaçada por discussões doutrinárias infindas e praticamente estéreis.

Em 1977, quando passei a fazer parte do corpo de professores do Seminário de São Paulo, procurei estimular o estudo de autores que contemplassem uma volta a Calvino e a releitura do seu pensamento e da tradição reformada. Com outros colegas buscávamos uma atualização do ensino teológico, acompanhando o que vinha acontecendo de modo geral em todo o mundo protestante. Dez anos mais tarde, a Congregação do Seminário apoiava e incentivava a idéia de editarmos um texto importante sobre a evolução do pensamento religioso de João Calvino. Em busca de verbas, o Rev. Abival Pires da Silveira, da Fundação Eduardo Carlos Pereira, sugeriu a ampliação do projeto, de modo que incluisse outros textos e assim fosse encaminhado a agências internacionais que nos pudessem ajudar. Em 1989, tínhamos quatro textos selecionados de uma bibliografia especializada em pensamento reformado calvinista.

O Dr. Julio de Santa Ana participou de alguns dos nossos planos e iniciamos uma espécie de peregrinação em busca do dinheiro necessário para levar à frente nosso intento.Em agosto de 1990, quando se reuniu em São Paulo a Comissão Executiva da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas, apresentamos nosso projeto à sua presidente, Dra. Jane Dempsey Douglass. Esse encontro foi fundamental para que conseguíssemos o dinheiro necessário para iniciar e realizar pelo menos uma parte do que planejamos. Foi por intermédio dela que uma porta se abriu para nós.

Por outro lado, evoluímos na compreensão do que deveríamos realmente publicar. A certeza de que os estudiosos de teologia em nosso país, dominando línguas estrangeiras, poderiam ter acesso a textos específicos, nos fez pensar em outros que atendessem a setores maiores da igreja como os de pastores, seminaristas e leigos, além dos professores de teologia. Essa visão, talvez mais pragmática, nos levou a substituir a escolha de alguns textos por outros mais atualizados, com indicações para aprofundamento e que satisfizessem nossa preocupação com uma educação teológica contextualizada no Brasil.

Nesse ínterim ocorreu algo muito importante. Em um encontro dos professores dos seminários presbiterianos independentes, realizado em junho de 1992 em São Paulo, falamos sobre o projeto e da importância que ele poderia ter no preparo dos estudantes de teologia na IPI. Em dezembro do ano seguinte, o Conselho de Educação Teológica, que reunia representantes dos três seminários da IPI, decidiu patrocinar a edição do nosso primeiro livro, publicado através da Pendão Real - "A Tradição Reformada,uma maneira de ser a Comunidade Cristã", de John Leith, que saiu em 1997 e tem prestado bons serviços à causa comum da educação teológica na Igreja. Colegas e outras pessoas amigas, aqui anônimas, desempenharam papel importante para que pelo menos parte do projeto se tomasse realidade.

Em setembro de 1995, recebíamos um comunicado da Secretaria Geral da Aliança Mundial informando que teríamos à nossa disposição o dinheiro para atender a uma parte do que pedíamos. A verba que recebemos da Aliança Mundial atendia a apenas um terço da nossa solicitação e estará esgotada em breve, mas ela nos permitiu editar "Grandes Temas" e esperamos publicar, ainda neste ano, mais um pequeno volume sobre a perspectiva reformada acerca da missão da igreja no mundo pluralista de hoje.E, enquanto nos empenhávamos no trabalho de tradução dos textos vimos, com alegria, o surgimento dos primeiros Comentários de Calvino, publicados pelos nossos irmãos presbiterianos.

Embora tendo já dois volumes do nosso Projeto prontos e um terceiro em andamento, esperamos não ter perdido o importante desafio que permanece desde o inicio e que pretendemos realizar - a publicação de uma antologia de textos significativos e desconhecidos de João Calvino, o nosso reformador, servo de Jesus Cristo, nosso Senhor.

CURTAS

Vice-governadora do Rio louva a Deus

A Vice-governadora do Rio de Janeiro, Benedita da Silva, esteve em Petrópolis para participar de um culto de gratidão a Deus pelo aniversário do município e, junto ao Rev. Everaldo Dias Pereira, representante do governador Anthony Garotinho, rogou a Deus por paz e prosperidade para a cidade. Pela primeira vez na história, um culto evangélico fez parte da programação oficial das comemorações do aniversário de Petrópolis.

A cidade fez 156 anos de fundação e cerca de 1300 pessoas, entre pastores e membros de igrejas de todas as denominações evangélicas, agradeceram a Deus num culto realizado pelo Conselho de Ministros Evangélicos do Município de Petrópolis.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social do Governo do Rio de Janeiro

Governo cubano permite campanha de evangelização

O governo comunista de Cuba deu permissão para as igrejas protestantes fazerem uma grande cmapanha de evangelização no país, segundo relatórios da World Evangelical Fellowship.

Os organizadores da Celebración Evangelica Cubana - marcada para maio e junho - esperam aproximadamente um milhão de cubanos participando em serviços da igreja, seminários, concertos e eventos ao ar livre, disse o diretor da WEF, Johan Candelin. Candelin retornou recentemente de uma viagem a Cuba e acredita que o país esteja experimentando um "avivamento religioso".

Fonte CBN News

MUNDO

Mães de Kosovo: a dura realidade de uma guerra

Há quase três meses o mundo vê de longe a dura realidade de uma guerra. De perto, mães de Kosovo, província da Iugoslávia em guerra, vêem a ameaça de uma triste realidade: a morte.

Como se fossem criminosos, albaneses muçulmanos estão sendo obrigados a deixar suas casas, famílias, filhos para viverem uma vida incerta. E, o que é pior, sem a oportunidade da escolha.

Os olhares tristes mostrados pela televisão demonstram que há algo de errado na guerra. Mesmo que seja uma atitude de extrema necessidade - a liberdade da província - como dizem alguns, ela é dolorosa para quem não luta com armas de fogo, apenas com a vida. Isto tudo porque brigam por um território que, afirmam os sérvios, não lhes pertence.

Vidas que muitas mães estão vendo se acabar diante de seus olhos. Inertes, elas não têm o que fazer a não ser fugir e chorar. A emocionante amizade entre crianças que perderam suas mães e mães que perderam seus filhos nos leva a uma comoção nacional.

Quem não se emocionou com a cena da mãe que, impedida de atravessar a fronteira de Kosovo com a Macedônia, entregou seu bebê para que fosse levado por outras pessoas ? É o símbolo extremo de amor materno. Triste também o relato da mulher sérvia que, grávida, teve um aborto espontâneo ao ouvir uma explosão a pouco menos de 500 metros de sua casa.

Antes deste conflito, iniciado no dia 24 de março pelos ataques da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), muitas mães albanesas talvez realmente quisessem a liberdade de Kosovo, uma província que tinha 90% da população de origem albanesa e de muçulmanos. Talvez tinham realmente problemas com os sérvios, povo formado por cristãos ortodoxos ou fanáticos, e que representam 10% da população na província e que são acusados de querer fazer uma limpeza étnica no país. Ou seja, expulsar todos os albaneses do território iugoslávio. Mas alguns jornais publicaram depoimentos de albaneses que afirmavam viverem bem com os sérvios. A partir daí, se imagina que filhos de sérvios um dia brincaram com os filhos dos albaneses e mães albanesas viviam com mães sérvias.

LUTA RELIGIOSA - A guerra em Kosovo começou com a intervenção da Otan por meio de bombardeios aéreos na Iugoslávia, para interromper a expulsão de albaneses étnicos - muçulmanos que falam o albanês - de Kosovo pelas forças da Sérvia. Os sérvios acreditam ter direito a Kosovo, porque era um território da nação sérvia na Idade Média. Em contrapartida, os albaneses acreditam ter direito à província por que desde a Segunda Guerra Mundial foram estabelecidos lá pelos italianos. A limpeza étnica de que é acusado o presidente da Iugoslávia, Slobodan Milosevic, é uma tática usada por países que dominam uma região para retirar uma etnia ou tomá-la minoritária nessa mesma área. Vários países próximos ao conflito como a Macedônia e a Albânia estão recebendo albaneses, mas a situação é muito ruim pois, no caso da Albânia por exemplo, a pobreza é muito grande e não há estrutura suficiente para abrigar esses refugiados.

AJUDA

ACNUR - Alto Comissariado da ONU -
www.unchcr.ch
Escritório que atende ao Brasil - Cerrito 836
piso 10 Buenos Aires, 1010 Argentina
argbu@acnur.ch

DOAÇÕES
Banco do Brasil
Agência 3475-4
C/C 222000-8

Até agora já foram feitos dois ataques errados pela Otan, que mataram vários civis, pessoas comuns. Mas, enquanto a guerra não acabar vamos continuar a presenciar vidas sendo dilaceradas. Neste mês de maio, talvez muitas mães estejam chorando a morte de seus filhos ao invés de estarem sendo homenageadas por eles. Oremos por nossos irmãos naquela região.

Fontes: Folha de S. Paulo, Veja, Epoca e Universo On Line

POUCAS E BOAS

Fotos: Divulgação

Jubilação do Rev. Attílio Fernandes

No dia 27/03/99, o Presbitério Central Paulista, reuniu-se no templo da 1ª IPI de Bauru, para a cerimônia de Jubilação do Rev. Attílio Fernandes. O templo totalmente tomado, contava inclusive com a presença de vários pastores do Presbitério e de outras denominações da cidade, tendo como pregador, o Rev. Noidy Barbosa de Souza, da 1ª IPI de Campinas.

O Rev. Attílio nasceu no dia 15/2/27, na cidade de Campinas - SP, converteu-se a Cristo, em 1943, no "Orfanato Betel"- Campinas; em 1945, fez sua pública profissão de fé. Chamado para o ministério, comunicou sua decisão aos seus familiares, que lhe disseram: "é mais fácil um cavalo voar do que você ser pastor", pelo que ele, convicto do chamado, respondeu-lhes: "O cavalo não vai voar, mas eu serei um pastor". Assim, em 1947, foi encaminhado pelo Presbitério d'Oeste, como candidato ao ministério para o "Instituto José Manoel da Conceição", onde cursou o Ginásio e o Clássico. Em 1958, bacharelou-se pela Faculdade de Teologia da IPIB - S.Paulo. No dia 11/1/59, foi ordenado Ministro do Evangelho pelo Presbitério da Alta Paulista e designado para a IPI de Marília-SP. No mesmo ano, casou-se com a Profa. Clarice Nunes Fernandes (falecida em 7/1/98), de cujo consórcio nasceram Keila, Kelin, Keid e Heber, este pastor. Além da Igreja de Marília, pastoreou as Igrejas: 1ª de Bauru, Pirajuí, Guaricanga, S.Luiz de Guaricanga e desde 1973, a 3ª de Bauru. Além do pastorado, foi Presidente do Conselho de Pastores de Bauru, por 7 legislaturas; capelão hospitalar; presidiu e exerceu outras funções no Presbitério, por várias vezes; por muitos anos representou seu Presbitério junto ao Supremo Concílio e a então Mesa Administrativa. Sob o seu pastorado, foram construídos os templos da 2ª, 3ª, 4ª, e já em fase de organização, a 5ª Igreja de Bauru; mais uma lista de 6 imóveis foram construídos e 13 terrenos adquiridos.

Rev. Attílio, um pastor sempre atuante, mesmo com sua jubilação aos 72 anos de idade, não pretende parar. Diz ter ainda muita "lenha para queimar" e muita disposição para o trabalho do Senhor.

Parabéns, Rev. Attílio! Que o Senhor continue abençoando a sua vida e ministério, servindo de inspiração para todos nós, mais novos.

Rev. Noidy Barbosa de Souza

Atenção

Aos presbiterianos independente de Pindamonhangaba:

"Se você, meu irmão, é presbiteriano independente, porém está frequentando outras denominações, por favor, entre em contato comigo, por carta para o endereço: Rua Gomide Santos, 327 - Monte Castelo, 12215-120 - São José dos Campos, ou pelo telefone 964-0827.

Rev. Carlos Roberto Mettitler

A fé vem pelo ouvir

A Sociedade Bíblica do Brasil acaba de lançar a série A Fé Vem pelo Ouvir. Totalmente dramatizado, o programa gravado em áudio e apresentado em dois formatos - CD ou fita cassete - traz na íntegra o texto do Novo Testamento. O objetivo da SBB é estimular o hábito da leitura da Bíblia por intermédio de sua audição. O projeto levou mais de quatro anos para ser executado e o resultado, segundo a entidade, é levar as Bíblia ao alcance de todos aqueles que querem tomar contato com a Palavra de Deus, respeitando a fidelidade ao texto bíblico e a reverência exigida à narração das Escrituras Sagradas.

A Fé Vem pelo Ouvir teve seu lançamento oficial realizado durante o Salão Internacional do Livro de São Paulo, que aconteceu na Capital paulista de 21 de abril a 2 de maio.

O programa será apresentado em três traduções da Bíblia: as duas de Almeida, Revista e Atualizada e Revista e Corrigida, e na Linguagem de Hoje. A primeira versão disponível é a Revista e Atualizada. Ao longo de 99, as demais serão lançadas. O kit é composto por 12 cassetes e 18 CDs.

HOMENAGEM

Rev. Uriel Silveira

Tudo para Ele - Romanos 11.36

Sermão proferido no ofício fúnebre do Rev. Antônio de Godoy Sobrinho

Quando damos conta de que fomos surpreendidos por uma situação de sofrimento e de morte, descobrimos que somos muito pequenos, finitos, e vulneráveis. A morte do Rev. Antônio de Godoy Sobrinho mexeu muito com nossa estrutura, o que nos leva a pensar muito em Deus e a indagar: Por que permite Deus que apareça em nossa vida situação como a deste momento tão dura, tão trágica, tão repentina e justamente neste momento de nossa história? Por causa de nosso amor e de nossa amizade perguntamos tantas coisas sobre a morte deste nosso irmão, nosso amigo, nosso colega e nosso pastor.

Mas neste momento não pensamos apenas nele. Nós também pensamos em nossa situação pessoal e eclesial. Assim, perguntamos: Por que nós sofremos? Por que nós sentimos dores? Por que não conseguimos entender muitas coisas? Por que Deus nos separa fisicamente de pessoas a quem tanto amamos? Por que Deus mexe com nossa situação, deixando-nos como órfãos?

A razão de tantas perguntas é uma só. Há pessoas que nos parecem ser imortais, e há realidades que, para nós, não deveriam sofrer mutações. Assim acontece em relação a nossos pais. Também com nossos filhos e tantas pessoas com quem mantemos relações ou a quem admiramos. Nós estamos perguntando muito em relação à morte do Rev. Godoy. Porque nós o queríamos vivo. Nós o queríamos presente. Nós o queríamos trabalhando, como sempre trabalhou. Nós o queríamos ver prestando seus relevantes serviços à Igreja, ao Reino de Deus, a Deus, e aos filhos de Deus. Nós queríamos direta ou indiretamente estar ao lado dele para dele aprendermos e para com ele convivermos. Porém Deus não quis assim.

O que nos resta agora? Resta-nos nesta hora continuarmos bem juntos a Deus, buscando a orientação de Deus, os cuidados de Deus, a voz de Deus. E nós a buscamos em um texto bíblico de predileção do Rev. Godoy e sobre o qual estava sempre falando e pregando. Este mesmo texto nos ajuda neste duro momento. Eilo:

"Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído? Porque dele, por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois a glória eternamente. Amém".

A frase final revela por si só e muito bem o modo como viveu, a forma como pensou e até mesmo a teologia da escola formal e informal construída por este nosso querido irmão, dada sua paixão pelo ensino sobre Deus a partir da enorme paixão que devotava a Deus. E a melhor iniciativa e o mais importante passo que podemos tomar nesta hora é buscar reforço para nossa fé, em lugar de ficarmos perguntando. O fechamento do capítulo 11 de Romanos com este belíssimo hino do apóstolo Paulo nos fortalece nesta hora, porque nos ensina:

1) Que de Deus são todas as coisas

Afirmei eu que nós queríamos o Rev. Godoy para nós. Seria egoísmo de nossa parte? Sim, nós o queríamos vivo, pela importância que ele teve para Deus e para nós. Pela relevância de seu trabalho para a Igreja no Brasil e fora do Brasil, pela relevantíssima contribuição que ele poderia continuar oferecendo às instituições da Igreja. Entre elas, as escolas de Teologia.

Temos que admitir, porém, que nosso querer nem sempre é o querer de Deus. Se nós queríamos tanto este irmão para nós, Deus também o queria para si. Assim temos de admitir com muita humildade que o Rev. Godoy nunca foi propriedade nossa. Mais uma vez nos equivocamos. Ele nunca nos pertenceu. Ele sempre pertenceu a Deus. Somente a Deus.

Permitam-me, amados irmãos que eu lhes transmita o resumo de uma conversa que mantive com nosso irmão semanas antes da crise que o levou à morte. Foi no final de mais um dia de trabalho, num dos cantos da propriedade do Seminário, onde os funcionários jogam as aparas das gramas podadas. Naquele local, entre os entulhos nasceu uma planta e esta planta exibia no momento uma lindíssima flor cor de abóbora. Foi então que ele me perguntou:

- Por que esta linda flor não tem duração infinita? Não consigo compreender como uma flor tão bela com esta, surge esplendorosamente hoje e amanhã murcha, depois seca e logo desaparece.

Antes mesmo que eu pudesse contribuir com algum argumento, como teólogo, com seu discernimento espiritual, com sua compreensão aguda da vontade divina, muito pensativo, com as mãos no rosto e com o olhar firme para aquela planta, concluiu:

- Não poderia ser de outra forma. Conosco também se dá o mesmo. No momento, lembrou-se do Salmo 90.5-6 e o recitou: "somos como erva que cresce de madrugada, de madrugada crescemos e florescemos, e à tarde somos cortados e secamos". A seguir fez sua própria conclusão: E nós que somos plantas de Deus! Plantas de Deus...

Sim, se cremos que de Deus são todas as coisas, nosso irmão é de Deus. Se é de Deus, somente a Ele coube a sábia decisão de conservá-lo ou de tirá-lo do nosso convívio. E foi o que Deus fez! Por que fez? É a mensagem na seqüência do texto bíblico:

2) Que por meio de Deus são todas as coisas

Tem sido muito difícil para a humanidade entender a intervenção de Deus em todas as coisas. Certamente gostaríamos de ter um Deus e crer num Deus que fizesse suas intervenções em apenas algumas coisas, especialmente naquelas de nossa preferência, deixando as outras por obras do acaso ou até mesmo por interferência de poderes que não os divinos. Neste caso Deus não seria o "Pai Todo-Poderoso criador dos céus e da terra", como cremos e como afirmamos em nossa declaração de fé. Mas não é assim que aprendemos, não é assim que cremos e não é assim que pregamos. Nós cremos, sim, que "por meio dele são todas as coisas".

Ah!, irmãos, como é bom crer que tudo é feito por meio de Deus. Como é bom ter e crer num Deus que tudo faz conforme o conselho de

Rev. Antônio de Godoy Sobrinho

sua vontade! Como isso nos é extremamente consolador nesta hora! E nos é consolador não apenas porque nós cremos que tudo é feito por meio de Deus, mas, especialmente, porque sabemos que o Rev. Godoy sempre creu assim, e creu de forma convicta, que tudo se faz conforme a vontade soberana de Deus. Dias após a morte de seu progenitor, Rev. João de Godoy, o Rev. Godoy lembrava-nos de um trecho da Confissão de Fé de Westminster sobre este assunto. Seria bom deixá-lo com os irmãos e especialmente com os membros da família enlutada.

"Deus tem em si mesmo e de si mesmo toda a vida, glória, bondade e bem-aventurança. Ele é todo suficiente em si e para si, pois não precisa de criaturas que trouxe à existência, não deriva delas glória alguma, mas somente manifesta a sua glória nelas, por elas, para elas e sobre elas; dele, por meio dele e para ele são todas as coisas e sobre elas tem Ele soberano domínio para fazer com elas, para elas e sobre elas tudo quanto quiser" (Confissão de Fé e Catecismo Maior da Igreja Presbiteriana, Casa Editora Presbiteriana, São Paulo, 1957). Se o Rev. Godoy viveu com esta convicção, e viveu, ele mesmo se tornou agora, e por todo o sempre, participante da vontade divina. Ele morreu para Deus, porque...

3) ... Para Ele são todas as coisas.

Não é sem razão que demos a esta nossa mensagem o título "Tudo para Ele". Esta frase final deste texto bíblico era muito preciosa ao nosso irmão e deveria sê-lo para todos nós também. E a afeição dele por este texto revela a nós uma qualidade de vida extraordinária e ao mesmo tempo pouco conhecida: um homem que conheceu a Deus, que viveu para Deus e que agora se entrega nas mãos de Deus. O conhecer, o viver e o se oferecer a Deus era a marca de sua piedade cristã.

O Rev. Godoy era merecidamente conhecido como erudito. E o foi. Quem não gostava de ouvi-lo falando e vibrando com a música! Quem não se encantava em ouvir suas longas citações em latim! Quem não se admirava ao ouvir seus comentários sobre política, sobre filosofia e outras ciências! Porém ele era mais conhecido como teólogo. E o foi. Todos nós gostávamos de ouvi-lo falando de Deus, da natureza de Deus, da Salvação em Cristo, do Ministério do Espírito Santo. Era conhecido como amigo. E o foi. Quem não gostaria de estar ao lado dele, conversando, rindo, ouvindo estórias, brincando e recebendo sua preciosa atenção. Era conhecido como pastor. E o foi. Como tal, visitava, aconselhava, exortava. Era conhecido como defensor intransigente da ordem da Igreja. E o foi. Era veemente em seus discursos, firme em suas convicções. Sempre tive a impressão de que enquanto defendia suas idéias, expressando seu grande amor pela Igreja, estava ao mesmo tempo sempre pronto para morrer por Deus, como se estivesse caminhando com a firme decisão de estar lado a lado com Cristo para nos dizer assim: "como Cristo, eu também amo a Igreja, e estou também entregando a minha própria vida por amor a ela".

Por estas e outras razões Deus nos está privando a partir de agora da companhia de um irmão profundamente piedoso. E o foi. Homem de oração, homem de recolhimento. Um místico do nosso tempo. Este homem chorava de emoção ao conhecer, um novo candidato ao ministério da Palavra de Deus. Este homem ficava com seu coração embebido de alegria quando ficava sabendo daquilo que Deus estava fazendo na vida das pessoas. Por outro lado este homem ficava com o coração dilacerado ao saber da morte de alguém.

Nosso irmão era assim, não por vaidade. Não por interesses. Não em troca de bajulações. Era assim por conta da graça de Deus. Por isso tivemos entre nós um irmão, um amigo, um colega, um pastor, um teólogo que viveu para Deus e que morreu para Deus com a consciência firme de que "para Deus são todas as coisas". Inclusive sua própria vida!

<u>Conclusão.</u> Encerramos nossa palavra rogando a Deus para que nos faça compreender e viver também esta verdade ensinada por Paulo, o Apóstolo, a mesma verdade assimilada, ensinada e vivida pelo saudoso Rev. Godoy, constituindo assim o centro de sua vida: Nós cremos que de Deus são todas as coisas. Nós cremos que por meio de Deus são todas as coisas. Nós cremos que para Deus são todas as coisas.

Se assim é, ao mesmo tempo em que choramos de tristeza pela enorme falta e louvamos a Deus pela vida deste irmão, se ainda pudéssemos, se ainda vivo ele estivesse, deixaríamos a ele nossa palavra de despedida, dizendo-lhe: vai, querido irmão, vai à presença de Jesus triunfantemente; vai com suas vestes pastorais; vai à presença do grande Pastor; vai cantando os hinos majestosos que você sempre gostou de cantar; vai descansar merecidamente, querido irmão, pois você já ouviu este solene chamado da voz de Jesus, a quem você serviu com tanta dedicação: "Vinde, bendito de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo". Que Deus conforte nossos tristes corações. Amém.

O Rev. Uriel é diretor do Seminário Rev. Antônio de Godoy Sobrinho

O anonimato do serviço cristão

Rev. Luiz Henrique dos Reis

Na realização de nossas atividades à frente da Capelania do Hospital Evangélico de Sorocaba, sentimo-nos animados a repartir com a Igreja um pouco de nossa experiência, proporcionada pelo próprio Deus, Autor do chamado e da vocação. Não nos sentimos no direito de invadir a privacidade daqueles a quem, muitas vezes perdendo a própria dignidade, em função da angústia, da dor e das provações físicas, podemos testemunhar. Contudo, agradecido a Deus pelo rico aprendizado, que não cessa nem se esgota, podemos de maneira genérica e à luz da Sagradas Escrituras, verificar o que é a realidade da vida humana, no seu viver mais duro, e tentar perceber o que Deus espera de todos nós, como servos, naquilo que deve ser, por excelência, o anonimato do serviço cristão.

Vivemos momento notadamente caracterizado pelo individualismo, não só na sociedade, como também na vida eclesial que desfrutamos. O que nos leva a crer nesta constatação? Ora, a própria vida humana, no seu precário desenvolvimento e nos desenrolar de sua complicada história, nos mostra com todas as letras e cores intensas que, quando surgem os problemas, surge conjuntamente a falta de solidariedade. O povo de Deus, em seu passado tumultuado, não foi o melhor exemplo de um povo solidário. Nem mesmo diante de Cristo e de seu exemplo inigualável, o povo manifestou solidariedade fraterna. Na verdade, a grande massa de desvalidos que percorria as trilhas poeirentas e quentes para ver e ouvir o nosso mestre estava preocupada com seus interesses pessoais e particulares. A expressão bíblica daqueles que se mantiveram fiéis à vontade e ao chamado de Deus, uma pequena minoria, ainda presente desta forma em nossos dias, é: "cansados, mas ainda perseguindo" (Juízes 8:4). A nossa vida é repleta de lutas, muitas delas travadas no campo das provações, sejam elas físicas, psíquicas, emocionais ou espirituais. Ao vencermos algumas batalhas, verificamos de nossa pequenez humana que a luta não cessa e que deve perdurar por todo o nosso existir. Quando adentramos uma instituição hospitalar, por exemplo, e temos contato direto com as pessoas que estão cansadas, até mesmo esgotadas pela realidade do desgaste físico, proporcionado pela enfermidade, podemos notar que muitas delas prosseguem lutando, perseguindo com coragem e valentia momentos melhores e mais saudáveis. Outras, por sua vez, o que nos causa tristeza, se entregam ao esgotamento e param de lutar. Faltam-lhes a fé necessária e o reerguer de sua auto-estima. Precisam de ajuda para recuperar a confiança, o espírito de luta, a crença em Deus e a vontade de prosseguir lutando pela vida, na dura caminhada. Há muitas ocasiões, na exaustiva jornada de todos nós, em que começamos a sentir o sabor da derrota. De um lado, porque nos sentimos impotentes contra o sofrimento de nosso semelhante; de outro, sente este sabor ainda mais forte o semelhante que, sofrendo, não sabe o que lhe está reservado.

Jesus, em dado momento de seus ministério, faz um convite, que deve ser interpretado com clareza e praticidade. Eis os convite do Mestre: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomais sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" (Mateus 11.28-30).

Como agiríamos diante daquele que sofre mais do que nós e observando o abatimento no seu rosto, em função da dor, o meu desânimo da sua alma, devido à ausência de perspectiva de vida e o esvair da fé, elemento ainda primário em seu coração? Simplesmente reproduziríamos a expressão belíssima e vigorosa, proclamada pelo próprio Cristo, registrada acima, aguardando que de maneira mística solucionasse seu problema? O que faríamos então? Quais seriam as opções? Há muitas abordagens e diversas estratégias para se tentar minimizar o sofrimento de nosso próximo. Seguramente a leitura bíblica é bastante produtiva neste sentido. Contudo, sentimos que a busca de sua materialização em gestos e atitudes práticas, sempre reverterá no melhor consolo. Daí surge outra indagação: Como ser instrumento vivo do convite do Cristo, em que Ele mesmo promete aliviar a opressão do sofrimento e nos oferecer o descanso que buscamos? Muitas respostas virão de nossa comunhão com o Senhor. A verdade de nossa convicção nos mostra que precisamos meditar mais nos exemplos de Cristo. Precisamos viver mais com Ele e buscar o Seu refrigério. Sentimos que viver com o Senhor, embora muitas vezes o cansaço nos alcance, é como estar de braços abertos e olhos fechados e ir de encontro ao vento, e deixá-lo vir ao nosso encontro, como se estivéssemos voando. Quando o vento tocar suavemenrte o nosso rosto, as palmas das nossas mãos, os nossos braços e o nosso corpo, poderemos abrir os nossos olhos e sentir a forte emoção de estarmos vivos. Será que sabemos o momento, na prática, em que nos sentiremos exatamente desta forma, com as mesmas sensações?

Este momento ocorrerá quando, no anonimato do serviço cristão, o qual fomos chamados a abraçar, nos aproximamos do nosso próximo, aquele que precisa de nossa ajuda, despojados da imensidão de nossos valores religiosos e, como fez o Senhor, lhe oferecer pacientemente os ouvidos da compreensão, a destra de companhia e o ombro da amizade fraterna. Ainda que nos sintamos cansados, estaremos, desta forma, prosseguindo na carreira cristã e no legítimo testemunho do Evangelho da graça de Deus.

O Rev. Luiz Henrique é capelão do Hospital Evangélico de Sorocaba

Notas de Falecimentos

Ana da Cruz Moreira Barbosa

Aprouve ao Senhor, em sua soberana vontade, chamar a nossa irmã Diaconisa Ana à sua presença, no dia 15/02/99. A cerimônia fúnebre ocorreu na 2ª IPI de Cruzeiro. O Rev. Natanael da Mata Costa conduziu o ofício fúnebre com a participação dos Revs. José Xavier de Freitas (IPI de Lorena), Mitchel Rosemberg Galdino (1ª IPI de Cruzeiro) e Eli, da Igreja Assembléia de Deus. A diaconisa Ana era serva fiel e dedicada ao seu Senhor e deixa muita saudade no coração dos filhos: Marly, Dôra e Nói, netos e bisneto, e também na sua igreja. A Igreja continuará orando, pedindo o conforto da graça e da presença do Senhor à família.

Rev. Natanael da Mata Costa, pastor da 2ª IPI de Cruzeiro

Valmir Miranda de Oliveira

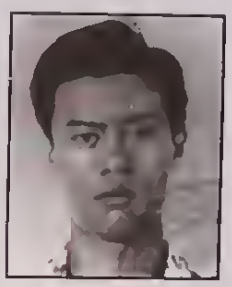
Faleceu no dia 20 de dezembro de 1998, aos 54 anos de idade, Valmir, membro da 1ª IPI do Tatuapé. Era diácono e membro atuante, tendo participado do coral da igreja durante os 33 anos em que congregou conosco, 22 anos como membro comungante. Durante sua vida, testemunhou sua fé com muita firmeza, tanto na Igreja como entre seus amigos e parentes. Deixa esposa e três filhos: Fábio, Patrícia e Cristina. O seu sepultamento ocorreu no dia 21 de dezembro e foram oficiantes os Revs. Mario Ademar Fava, pastor da igreja na ocasião, e Venício Nogueira.

Conselho da 1ª IPI do Tatuapé

Eduardo Vieira Shiozaki

"Saudades". Nosso amado e querido filho, Eduardo, com apenas 20 anos e 9 meses, deixou seus pais Mário e Élida e sua irmã Tatiana no dia 18/02/99. A sua partida deixou um enorme vazio em nossos corações, em nossas vidas e em nosso lar, quebrando assim um pedaço da nossa família que era tão bonita, unida e quase perfeita. Nosso doce menino cursava o 3º ano de Engenharia. Era um menino de ouro, um excelente filho, carinhoso, amoroso, sem vícios, verdadeiramente nosso orgulho e principalmente firme nos caminhos do

Senhor. Filho, obrigado pelos anos que ficaste conosco. Foram e serão anos inesquecíveis, páginas de ouro, inigualáveis, que ficarão gravados eternamente em nosso corações.



Dudu, o nosso consolo mais suave e sublime vem através do Espírito Santo de Deus, porque temos certeza que estás com o Senhor. "O Senhor o deu, o Senhor o tomou, bendito seja o nome do Senhor", Jo 1.21

Presb. Mario Shiozaki, pai de Eduardo

Mario Coelho Ramalho

Faleceu no dia 25/02/99, o irmão Mario Coelho Ramalho. Nascido em 16/08/48 no bairro do Lageadinho, município de Ibiúna. Converteu-se ao Senhor e foi recebido porbatismo e profissão de fé em abril de 1994. Após passar por uma cirurgia que amputou uma de suas pernas iniciou sua "caminhada" entre nós na igreja, pois quando tinha as duas pernas trazia sua mãe, esposa e filhos para o culto e ficava, por pura vergonha, de longe esperando o término para levar os seus de volta; após a sua conversão, porém, não perdia um culto sequer, além de testemunhar com imenso fervor espiritual e ser um modelo de homem de Deus que, tal qual Jó, jamais queixou-se de seu estado, sendo fiel e temente a Deus. Foi rápida sua passagem em nossa igreja, porém de uma profunda marca em nossas vidas. Por ocasião de seu funeral oficiou seu primo o Pr. Nelson Manoel da Rosa, pastor da Igreja Assembléia de Deus. Deixa esposa, filhos, netos e os irmãos das IPIs de Ibiúna com a dor da separação e o consolo paternal do Senhor.

Presb. Valmir Coelho Ramalho
Agente d'O Estandarte na IPI de Ibiúna

Percília de Almeida

Nascida em 24 de Novembro de 1927, morreu em 03 de Março de 1999, deixa os filhos: Melo, Geraldo, Nicéia, Elza. Membro assídua na Igreja há mais de 60 anos. Oficiou o funeral: seu pastor, Rev. Heitor Beranger Junior. A morte da nossa irmã Percília de Almeida, na quarta-feira, nos traz tristeza e saudades. Nascida em Pilar do Sul em 24 de Novembro de 1927,era viúva. Foi membro e Zeladora de nossa Igreja, hoje é membro e zeladora da 1ª IPI de Sorocaba. A família necessita de oração e do consolo de Deus.

Rev. Heitor Junior, pastor da Igreja

A mulher cristã em destaque

A mulher representa um papel de suma importância na história da igreja e do mundo. Leia e descubra sua participação neste final de milênio e faça a diferença.

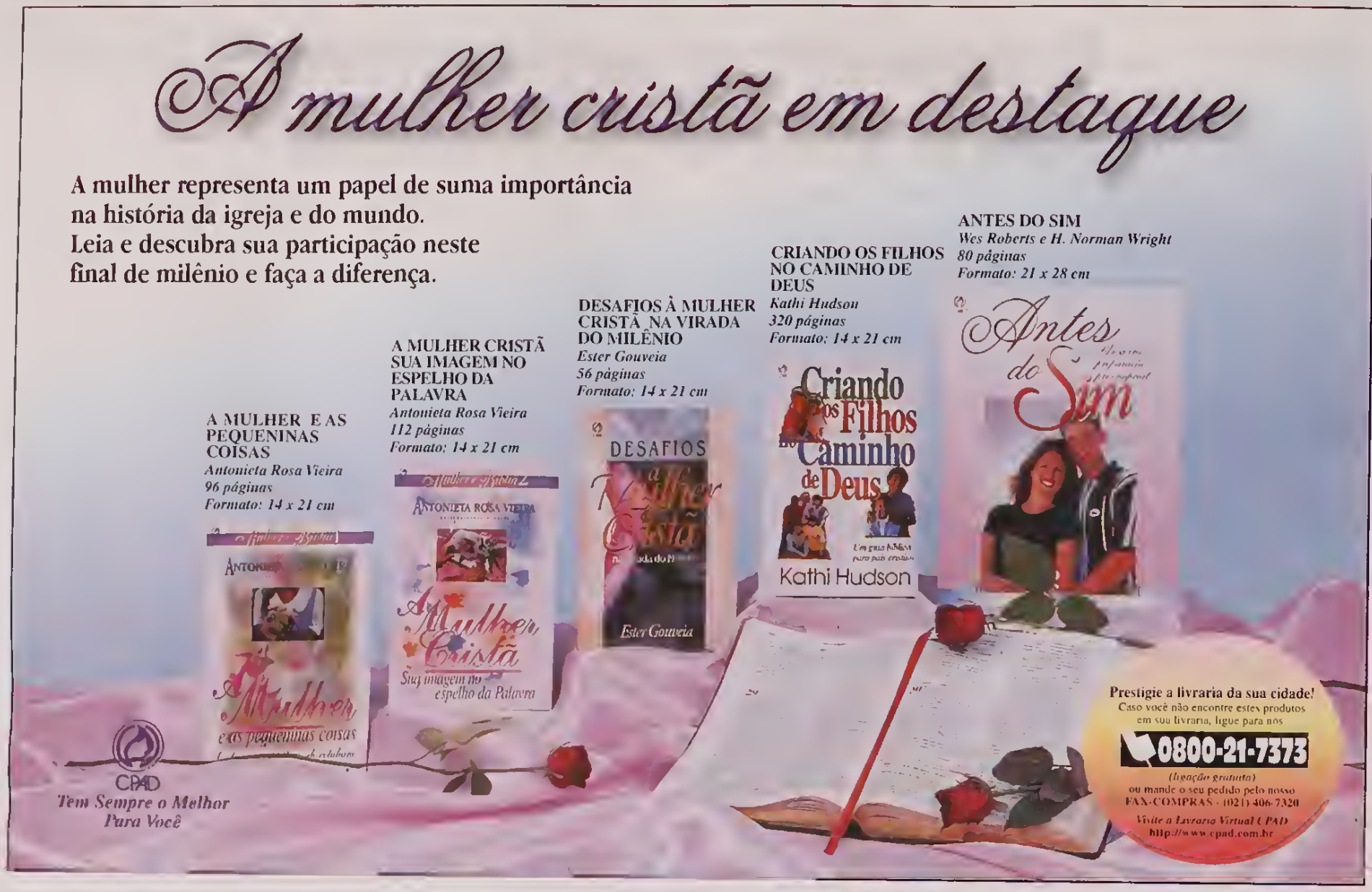
A MULHER E AS PEQUENINAS COISAS
Antonieta Rosa Vieira
96 páginas
Formato: 14 x 21 cm

A MULHER CRISTÃ SUA IMAGEM NO ESPELHO DA PALAVRA
Antonieta Rosa Vieira
112 páginas
Formato: 14 x 21 cm

DESAFIOS À MULHER CRISTÃ NA VIRADA DO MILÊNIO
Ester Gouveia
56 páginas
Formato: 14 x 21 cm

CRIANDO OS FILHOS NO CAMINHO DE DEUS
Kathi Hudson
320 páginas
Formato: 14 x 21 cm

ANTES DO SIM
Wes Roberts e H. Norman Wright
80 páginas
Formato: 21 x 28 cm



O Estandarte: 106 anos modernizando a informação

Tem se mantido vigoroso, apesar de ser o mais antigo do Brasil, é moderno, comunicativo e vem se mantendo como um exemplo na comunicação. Você já se tornou assinante?

"Arvorai o estandarte às gentes" (Isaías 62.10)

O Estandarte

Pela Coroa Real do Salvador

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Fones (011) 258-1422 / 258-1808 - Fax (011) 259-0009
Rua Amaral Gurgel, no 452 - Sobre Loja
CEP: 01221-000 - São Paulo-SP

"Cristo a resposta que você precisa!"

7487-25/12/99
PRINCETON THEOLOGICAL SEMINARY
P.O.Box 111-Speer Library - Serial Dept.
PRINCETON-USA - NJ 08542 -

IMPRESSO

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
DR/SP
PRT/SP 5938/96
UP-ACF Lins de Vasconcelos